

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**  
**COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E EXTENSÃO**

**EDITAL Nº 035/2024 – PRAC – EXTENSÃO/UCPEL SELEÇÃO DE BOLSISTAS E  
VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO 2024**

A Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC) da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), através da Coordenação de Educação Continuada e Extensão, torna público a abertura de inscrições para a seleção de alunos bolsistas de extensão (BEX) e voluntários de extensão (VEX) para seus Programas e Projetos de Extensão 2024.

## 1. INSCRIÇÃO

**1.1** Para se inscrever, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição *on-line*, no período de **25/03/2024 a 1º/04/2024**, através do *link* <https://forms.gle/16zi3XSFvjvRQvJG6>.

**1.1.1** As inscrições deverão ser realizadas utilizando e-mail institucional UCPEL, e em apenas um programa/projeto de extensão.

**1.2** O candidato, para concorrer às vagas previstas neste edital, deverá estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou pós-graduação (*Stricto Sensu e Lato Sensu*) da UCPEL.

**1.3** O resumo de cada Programa ou Projeto, com vagas ofertadas neste edital, estão disponíveis no Anexo I.

**1.4** Os Programas e Projetos que darão seguimento às suas atividades no exercício de 2024, que tiverem comunicado à Coordenação de Educação Continuada e Extensão, poderão reconduzir os seus alunos extensionistas regulares nas vagas de extensão, as quais ficarão reservadas e não serão disponibilizadas neste edital.

**1.4.1.** Caso essa recondução não tenha sido formalizada, as vagas ficarão livres no presente edital, porém, sem a restrição de que os extensionistas não reconduzidos possam participar deste processo seletivo no mesmo Programa/Projeto ou em qualquer outro de seu interesse.

**1.5** Independentemente de recondução ou seleção neste edital, todos os extensionista deverão enviar o BEX ou VEX, conforme previsto no item 4.1.

## 2. BOLSAS DE EXTENSÃO

**2.1** O bolsista de extensão (remunerado) não poderá acumular bolsa de outros programas e agências, nacionais, estrangeiras ou internacionais e da própria IES (ex.: BIC/UCPel; PIBIC/CNPq; PROBIC/Fapergs; Monitoria/UCPel; Bolsas de Estágios, SINPRO/SINTAE (funcionários e/ou dependentes), entre outros), podendo nesse caso apenas participar como extensionista voluntário, **exceto o caso do PROUNI**.

**2.2** Os funcionários do grupo APAC que eventualmente estejam matriculados como alunos da UCPEL não poderão receber bolsas de extensão, podendo apenas participar como extensionistas voluntários.

### 2.3 Valor da bolsa

**Carga horária semanal: 10h - Valor: R\$ 175,00 mensais.**

**Carga horária semanal: 20h - Valor: R\$ 350,00 mensais.**

## 3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

**3.1** O período de exercício dos alunos extensionistas será de abril à dezembro de 2024, portanto o pagamento da bolsa e a efetivação da certificação serão referentes a este período.

**3.2** Não há previsão de pagamento de bolsas para os períodos de janeiro a março de 2025, mesmo para os programas com duração de 02 anos.

**3.2.1** O novo período de exercício dos alunos extensionistas se iniciará a partir do edital de seleção de alunos extensionistas do ano de 2025.

## 4. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA DOS ALUNOS SELECIONADOS

**4.1** Os candidatos selecionados deverão enviar os Termos de Compromisso (BEX ou VEX), disponíveis no Anexo II ou III, **até o dia 12/04/2024**. Os documentos deverão ser enviados ao coordenador do programa/projeto que, após análise e assinatura, enviará para o e-mail **coordenacao.extensao@ucpel.edu.br**.

**4.2** Todos os alunos bolsistas (remunerados) deverão, **obrigatoriamente**, possuir conta bancária no BANRISUL (Conta Corrente ou Conta Universitária) no seu próprio nome, a qual deverá ser informada no Anexo II.

**4.2.1** Será de total e exclusiva responsabilidade do aluno bolsista a informação correta dos dados desta conta bancária no Anexo II.

**4.2.2** Aluno que não informar os dados desta conta até o final do mês em que iniciou as suas atividades como bolsista de extensão, **perderá a bolsa**.

**4.3** O aluno que não entregar o Termo de Compromisso (BEX ou VEX) dentro do prazo estabelecido no presente edital perderá a vaga.

## 5. VAGAS

**5.1** Será destinada UMA VAGA DE BOLSISTA de 20h para a Coordenação de Educação Continuada e Extensão / EDR, a qual seguirá os mesmos critérios de ocupação das demais.

**5.1.1** A vaga de que trata o item 5.1 se destina para o auxílio nos processos vinculados à Educação Continuada e Extensão (Quartas da Extensão; Momentos da Extensão; Registro de eventos e cursos rápidos; Auxílio no processo de certificação de atividades extracurriculares).

**5.1.2** A seleção desta vaga será baseada na disponibilidade do candidato, no seu interesse de participar da organização da extensão, em conhecimentos de pacote *office* e no uso de recursos tecnológicos acadêmicos.

5.2 As vagas para os programas/projetos de extensão estão discriminadas nos quadros abaixo:

**I - PROGRAMAS DE EXTENSÃO**

**II - PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS**

I. PROGRAMAS DE EXTENSÃO	BEX 20h	BEX 10h	VEX 10h	VEX 5h
Programa Atenção Fisioterapêutica na Comunidade	1	15	30	0
Programa Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Projeto Universidade Aberta da Maturidade	0	1	3	1
Programa Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso		1	2	1
Programa Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Cuidado e Autoestima		1	3	1
Programa Computação na Prática: Projeto Computação nas Escolas	1	1	5	4
Programa Computação na Prática: Projeto Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde		1	15	4
Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais	0	4	4	0
Programa Direito na Comunidade	1	16	18	26
Programa Educação com a Comunidade	1	3	0	16
Programa Educando para a Cidadania – Leitura e Inclusão Digital (PECLID)	1	6	6	6
Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS): Projeto EscutAção	1	5	4	10
Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS): Projeto PICS		5	4	10
Programa Horizontes	0	0	0	9
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto Adolescer	1	7	5	0
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto ColetivaMente		5	5	0
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto Obesidade na APS		5	5	0
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto SensibilizARTE		7	4	0
Programa Maquetaria Digital	0	3	0	9
Programa Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel	0	0	3	0

Programa: Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRE- UCPEL)	1	5	7	7
Programa Participação Cidadã nas Políticas Sociais e prevenção da violência contra meninas e mulheres: Projeto Formação e incentivo à participação cidadã nas políticas sociais	1	1	1	0
Programa Participação Cidadã nas Políticas Sociais e prevenção da violência contra meninas e mulheres: Projeto NOSOTRAS: Observatório contra a violência de meninas e mulheres		1	0	1
Programa Prevenção de Doenças Crônicas Transmissíveis	0	4	2	4
Programa Sustentabilidade no Habitat Social	0	8	8	0
Programa UCPEL + Saudável: Projeto VIVENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos.	0	2	3	3
Programa UCPEL + Saudável: Projeto Fumo Zero		2	3	3

\*BEX: Bolsista de extensão; VEX: Aluno extensionista voluntário.

II. PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO	A	BEX 10h	VEX 10h	VEX 5h
Atenção Odontológica Hospitalar		8	0	0
Avaliação da colonização do estreptococo do GRUPO B em gestantes atendidas nos ambulatórios de pré-natal da UCPEL		1	0	15
Cuidado, Afeto, Respeito e Empatia (CARE)		4	6	0
Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL)		1	0	2
Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido		4	5	5
Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde		4	2	1
Estudo sobre os principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas		0	3	0
Inserção - Trilhando Desafios		2	6	0
Médicos de Rua Pelotas		4	0	20
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF		3	5	0
Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógica – NAOP		3	5	5
Projeto de Extensão em Endodontia (PrexENDO)		2	0	8
Quanto custa o seu negócio?		3	3	0

Reciclação	5	6	0
Salvar – Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros para a comunidade	5	6	3
Saúde Mental Aberta: conectando conhecimentos	1	3	2
Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta - SDUV	3	6	0
UBS de todas as cores	3	8	0
Um olhar de carinho: Rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas	4	10	0

\*BEX: Bolsista de extensão; VEX: Aluno extensionista voluntário.

## 6. PROCESSO SELETIVO

**6.1** O processo seletivo dos alunos extensionistas para o preenchimento das vagas previstas neste edital ficará sob a responsabilidade de cada programa/projeto, e ocorrerá no **período de 02 a 05/04/2024**.

**6.2** Os critérios adotados para a seleção serão estabelecidos pela coordenação de cada programa/projeto, considerando as suas especificidades, conforme segue:

**6.2.1** A coordenação fará contato com os alunos inscritos para comunicar sobre os critérios específicos e a forma de seleção.

**6.2.2** Como forma de seleção, os programas/projetos poderão realizar prova, entrevista individual ou coletiva, bem como solicitar o preenchimento de um novo documento com informações complementares dos candidatos.

**6.3** Será obrigatória a disponibilidade do candidato para a participação nos programas/projetos, conforme a carga horária informada na inscrição, sob pena de eliminação deste processo seletivo.

**6.4** Será de responsabilidade do candidato verificar periodicamente o seu e-mail institucional UCPEL, pois será o canal de comunicação oficial deste processo de seleção.

**6.5** Os resultados do processo seletivo serão publicados no **dia 08/04/2024**, em <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/>.

**6.5.1** Os candidatos selecionados que não enviarem o BEX ou VEX até a data prevista no item 4.1, perderão a vaga, e para o seu lugar poderão ser chamados os suplentes.

**6.5.2** A convocação de suplentes ocorrerá através de publicação de edital de convocação <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/> e em comunicado pelo seu e-mail institucional, de acordo com a disponibilidade de vagas.

**6.5.2.1** Será de responsabilidade do suplente verificar periodicamente as publicações de editais e o seu e-mail institucional.

## 7. COMPROMISSOS DO ALUNO EXTENSIONISTA

- 1º) Cumprir o plano de trabalho estabelecido pelo professor orientador do programa ou projeto;
- 2º) Os alunos extensionistas vinculados aos programas/projetos deverão preencher o Termo de Compromisso, bolsista (BEX) ou voluntário (VEX), e encaminhar à Coordenação de Projeto;
- 3º) Apresentar relatos de experiências extensionistas em Congressos Acadêmicos;
- 4º) Participar da elaboração e execução de atividades de extensão promovidas pelo programa/projeto de extensão;
- 5º) Participar de eventos e reuniões promovidos pela Coordenação de Educação Continuada e Extensão e/ou pela PRAC;
- 6º) Cumprir com os critérios avaliativos estabelecidos pelo programa/projeto de extensão universitária.

## 8. CERTIFICAÇÃO

**8.1** O certificado de participação na extensão informará o programa/projeto, o coordenador, o período e a carga horária total efetivada, sendo expedido com base nos formulários de efetividade e no relatório final de avaliação dos programas/projetos.

**8.2** Terá direito ao certificado o aluno que tiver participado do programa/projeto por no mínimo 01 (um) mês, sendo a carga horária apurada de acordo com o período desta participação.

## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	DATAS	LOCAIS
<b>Inscrições</b>	De 25/03/2024 a 1º/04/2024	Formulário disponível no Portal UCPel e no link: <a href="https://forms.gle/16zi3XSFvjvRQvJG6">https://forms.gle/16zi3XSFvjvRQvJG6</a>
<b>Análise/Seleção</b>	De 02 a 05/04/2024	Coordenadores de programas e projetos
<b>Resultado</b>	08/04/2024	Portal UCPel: <a href="https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/">https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/</a>
<b>Data-limite para entrega do Termo (BEX ou VEX)</b>	Até 12/04/2024	E-mail: <a href="mailto:coordenacao.extensao@ucpel.edu.br">coordenacao.extensao@ucpel.edu.br</a>
<b>Início das atividades</b>	15/04/2024	
<b>Término das atividades</b>	21/12/2024	
<b>Preenchimento do formulário de efetividade do aluno extensionista</b>	Coordenador/Orientador, até o dia 10 de cada mês	Avaliação mensal

<b>Preenchimento do relatório final das atividades dos programas/projetos</b>	Coordenador/ Orientador, no final de cada período letivo, até o dia 21/12/2024	Relatório Final
---	---	-----------------

Secretaria da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Católica de Pelotas, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro.



**Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Moema Nudilemon Chatkin**  
Pró-Reitora Acadêmica



**Prof. Daniel Schuch da Silva**  
Coordenador de Educação Continuada e Extensão

## ANEXO I

## RESUMOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO – 2024

## RESUMOS - PROGRAMAS E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS DE EXTENSÃO - 2024

**Atenção Fisioterapêutica na Comunidade**

O programa Atenção Fisioterapêutica na Comunidade consegue abranger diversas áreas de atendimento especializado na sociedade pelotense. Na sua grande maioria, o público assistido por este programa não tem acesso aos serviços especializados de fisioterapia, dessa forma, a implementação do mesmo, irá proporcionar uma atenção fisioterapêutica bem diversificada, pois dentro deste programa contempla diversas áreas de atuação profissional. Farão parte do público assistido, idosos acometidos por diferentes patologias, mulheres com distúrbios uroginecológicos, trabalhadores com nexos causais com a atividade desenvolvida, musicistas que devido a prática instrumental apresentam dor musculoesquelética, lesões decorrentes do tipo de prática esportiva, pacientes em tratamento de hemodiálise e pacientes com comprometimento funcional decorrente do COVID-19.

O programa prevê abrangência local, regional e nacional visto que a inserção junto às demais instituições da comunidade leva o nome da Universidade e da Fisioterapia aos mais diversos locais de abrangência regional e nacional, exemplo como a inserção na equipe de Remo que conquistou a medalha de ouro no campeonato brasileiro de barcos longos, disputado no Rio de Janeiro em 2022, tendo uma representante no campeonato mundial pela Confederação Brasileira de Remo ou ainda a equipe de Taekwondo que tem seus atletas integrantes do quadro da Confederação Gaúcha de Taekwondo. Pessoas que sofreram a forma grave da COVID-19, especialmente com complicações decorrentes da ventilação mecânica prolongada, desmame difícil e insuficiência renal aguda, além de inúmeras infecções secundárias, apresentam-se após a alta com fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, sendo necessário um programa de reabilitação abrangente para retorno à sociedade e possibilidade de melhorar a qualidade de vida.

**Projeto 1 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à Comunidade Esportiva:**

Nosso programa dará continuidade ao papel importante que já vem fazendo ao longo desses 10 anos de atuação junto aos atletas de remo da equipe Tissot do Clube Centro Português 1º de Dezembro, antes iniciado como projeto e depois estruturado em conjunto com os demais dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO. Atualmente vem colaborando com os 25 atletas de alta performance na categoria de base e de formação, sendo que muitos destes hoje já compõem o quadro nacional de representação na CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO. Esse é um alinhamento multi institucional, com atuação dentro do projeto Remar para o Futuro com apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas e da Escola Superior de Educação Física – ESEF / UFPel, através do Prof. Dr. Fabrício Boscolo.

Outra ação que continua nesse programa são os 15 atletas de Taekwondo de alta performance com ranking elevado dentro da confederação brasileira de Taekwondo (incluindo o atleta Lennon que visa o ranking TOP 10 nacional na modalidade) e demais atletas que fazem parte da confederação estadual de Taekwondo, mais a categoria de formação que contam com mais de 100 atletas, que atualmente recebem os treinamentos do Mestre Rossano nas instalações do Instituto Dom Antônio Zattera, com apoio a Católica.



**Projeto 2 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas:**

O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas tem como objetivo implementar um programa de prevenção de agravos ocupacionais dirigido aos trabalhadores da instituição através da realização de atividades de cinesioterapia laboral, orientações posturais e ergonômicas e palestras educativas em saúde ocupacional promovendo a aproximação dos trabalhadores da instituição com os estudantes do Curso de Fisioterapia.

**Projeto 3: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde da mulher e dos idosos:**

O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde do idoso e da mulher é dirigido aos idosos que são atendidos no ambulatório do campus da saúde com encaminhamento à Fisioterapia e das mulheres encaminhadas pelo serviço de ginecologia também do ambulatório do campus da saúde, incluindo grupo de gestantes. São realizadas atividades de cinesioterapia com caráter preventivo no caso do idoso, orientações posturais para as gestantes e palestras educativas para ambos os grupos.

**Projeto 4 - Atenção Fisioterapêutica aplicada aos pacientes PÓS COVID:**

As formas graves da COVID-19 podem deixar sequelas que irão impactar na qualidade de vida e funcionalidade das pessoas afetadas, e, diante do número muito alto de indivíduos que passaram por períodos prolongados de internação em UTI em ventilação mecânica, pode-se falar em uma pandemia de incapacidade. O maior desafio é minimizar as sequelas resultantes de um agente extremamente agressivo, é preciso reabilitar os sobreviventes. Observa-se não apenas sequelas físicas como fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, também sequelas cognitivas como a demência; há comprometimento da saúde mental, resultando em ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Todos estes danos podem ser barreiras para o retorno à vida prévia. É papel da Universidade Católica de Pelotas contribuir para resgatar a qualidade de vida destas pessoas. Diante do exposto, é preciso envolver o Curso de Fisioterapia no seu papel essencial na luta para minimizar possíveis sequelas, além de envolver os alunos na participação ativa envolvendo este importante momento histórico, que trouxe tantas mudanças e necessidade de adaptações na vida de todos. Dessa forma, nesse projeto são realizados atendimentos individualizados e em grupo na reabilitação dos mesmos em virtude da sequela deixada pela doença.

**Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais**

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, existente desde 2017, tem por objetivo ser um centro de apoio para a documentação, educação, reconhecimento e valorização do patrimônio cultural de Pelotas e região. O contexto da região, principalmente de Pelotas-RS, com uma trajetória significativa em relação à preservação e valorização do Patrimônio Cultural, possibilita a UCPel, como instituição de ensino superior de caráter comunitário, na figura do curso de Arquitetura e Urbanismo, trabalhe o Patrimônio Cultural na teoria e na prática, integrando ensino, pesquisa e extensão. Os resultados e impactos esperados, em termos acadêmicos, são a construção de uma abordagem conservativa da memória cultural de um território na formação profissional dos discentes no campo do patrimônio cultural e, em termos comunitários, a construção de um entendimento patrimônio cultural como um direito e da participação da comunidade. O programa se organiza a partir de dois projetos a fim de contemplar as demandas existentes, a saber: a Documentação arquitetônica e urbana - Estudos para o patrimônio cultural de Pelotas e região - e a Educação para o patrimônio - Patrimônio Cultural comunitário. A documentação é responsável pelos levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso, para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto. A Educação para o patrimônio está focada na elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema, para esse período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto.

**Projeto 1 - Documentação arquitetônica e urbana - Estudos para o patrimônio cultural de Pelotas e região:**

Integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla os levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso (UCEX II) e às atividades de ensino nas disciplinas curriculares afins do sétimo semestre, baseadas na inserção prática na realidade, através da documentação de objetos de estudo reais. Neste caso são bens protegidos ou de interesse cultural (com possibilidade de proteção) na cidade de Pelotas e região. Relaciona-se diretamente às disciplinas de Atelier VII, Projeto Urbano II, Técnicas Retrospectivas e Tecnologia da Construção III. O objetivo acadêmico é capacitar os discentes nas práticas relacionadas ao patrimônio cultural como levantamentos urbanos e arquitetônicos, diretrizes, diagnósticos, técnicas de intervenção, configuradas como uma das atribuições dos profissionais de arquitetura e urbanismo. A partir de uma consciência crítico-reflexiva sobre a forma de concepção do patrimônio cultural, seu corpo de bens e procedimentos de intervenção. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo (estudos) e resultados (propostas) das práticas relacionadas ao patrimônio cultural integrando os saberes acadêmicos-científicos e os populares de modo dialógico. A partir das atividades são gerados produtos de relevância para a comunidade, como diretrizes, publicações e divulgação do Patrimônio Cultural. Os trabalhos são organizados de forma semestral para acompanhar o andamento das disciplinas afins, contemplando assim no mínimo um objeto de estudo por ano. Corresponde às etapas de levantamento, diagnóstico e propostas, formatação do trabalho e apresentação/entrega. Para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto.

**Projeto 2 - Educação para o patrimônio - Patrimônio Cultural comunitário:**

Integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla a elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema. Em termos de ensino, se relaciona as disciplinas de Expressão Gráfica II, de Teoria da Arquitetura e História, Teoria do Urbano e Gráfica Digital. O objetivo acadêmico é aproximar os discentes dos processos de educação para o patrimônio, a partir de uma visão do patrimônio cultural enquanto construção social, integrando os saberes científico e popular. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo de educação para o patrimônio, onde o indivíduo e/ou comunidade passe a se sentir reconhecido e pertencente nas possibilidades de preservação do patrimônio cultural. A partir das atividades são gerados produtos e ações de relevância para e com comunidade detentora deste patrimônio, mais especificamente da cidade de Pelotas. Os trabalhos são configurados contemplando a construção e organização de produtos e ações e a sua aplicação efetiva. Corresponde às etapas de definição do tema e proposta de ação, elaboração do Material, Dia do Patrimônio e ação continuada. Para este período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel (maquetes e livros) e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto, voltado assim ao público participante das ações em Pelotas.

**Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES)**

O programa de extensão do Cetres cumpre o fundamental e característico papel da Universidade Católica de Pelotas de alcance a comunidade, afirmando e potencializando seu caráter comunitário e de grande relevância para a sociedade pelotense e da região. O programa de Extensão do CETRES conta com os seguintes Projetos: Universidade Aberta da Maturidade - UAMI; Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso; Cuidado e Autoestima. O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas. O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma

avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas. Já o Projeto Cuidado e auto-estima tem por objetivo a inserção da estética no âmbito social, dando oportunidade aos alunos de vivenciarem a construção de novas práticas e saberes que possam contribuir de maneira positiva através da educação em saúde voltada a melhora da qualidade de vida, auto-estima e cuidado pessoal. As atividades desenvolvidas pelo projeto visam contribuir para a melhora da autoestima e qualidade de vida.

**Projeto 1 - Universidade Aberta da Maturidade:**

O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas.

**Projeto 2 - Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso:**

O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas.

**Projeto 3 - Cuidado e Autoestima:**

A proposta do projeto é utilizar-se de metodologias já consolidadas e de sucesso em outros programas/projetos dentro da UCPEL sob a forma de oficinas, ciclos de palestras, realização de mostras e eventos culturais e organização de minicursos. As oficinas são coordenadas por profissionais voluntários, acadêmicos ou promovidas em parceria com instituições parceiras. A variedade de assuntos que serão ofertados à comunidade estarão relacionados com Cuidado e auto-estima seja no sentido físico, emocional e até mesmo psicossocial. Todas as atividades terão planejamento prévio de acordo com a proposta solicitada e estima-se que possam atender cerca de 25 participantes.

**Computação na Prática**

Este programa envolve a utilização de conceitos das áreas de Engenharia e Computação por meio de atividades práticas no cotidiano de crianças e adolescentes em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, tem-se como objetivo atender demandas de hospitais para propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, bem como otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes. Por fim, este programa visa contribuir para o tradicional papel da UCPEL junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia, pois acredita-se que a ação conjunta de professores, alunos, coordenador e gestor no desenvolvimento de atividades pode contribuir para a inclusão da informática no espaço de ensino e de aprendizagem. O programa contempla três projetos: i) Projeto Computação nas Escolas, que será coordenado pela Prof. Fernanda Mota, o qual tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os alunos do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera e de Escolas Públicas de Pelotas e

região possa resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas. ii) Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde, o qual será coordenado pelo Prof. Rogério Albandes, tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

**Projeto 1 - Projeto Computação nas Escolas:**

No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os indivíduos possam resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional. Os alunos do projeto serão incentivados a aprender conceitos computacionais e das áreas das exatas em um ambiente que os capacite a implementar sistemas computacionais de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas.

**Projeto 2 - Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde:**

Atualmente, nossa sociedade possui grande influência da computação e da tecnologia. Se observarmos bem, quase tudo que fazemos, consumimos e utilizamos possui alguma tecnologia computacional envolvida. Além disso, com a popularização dos smartphones e o ambiente digital sempre ao alcance, a gama de serviços e produtos disponíveis têm sido ampliada constantemente. O uso da computação e da tecnologia na área da saúde vem se intensificando dia após dia, seja por meio da implementação de novos equipamentos em procedimentos médicos e cirúrgicos, do processamento de dados e informações para auxiliar na prevenção e detecção de doenças ou do desenvolvimento de sistemas administrativos e de controle de pacientes mais eficientes. Uma vez que o desenvolvimento de software e de aplicações web representam uma alternativa promissora para a ampliação do acesso e melhoria dos serviços de saúde, este projeto tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. O primeiro protótipo de cada projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos de tecnologia da UCPel durante as atividades de extensão já previstas nas matrizes curriculares dos projetos integradores. Após, os alunos que tiverem interesse poderão dar continuidade à implementação através deste projeto de extensão. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

**Direito na Comunidade**

O programa Direito na Comunidade foi pensado para proporcionar ao estudante de Direito, desde o primeiro semestre do curso, a possibilidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula em benefício da Comunidade pelotense e da região, de maneira a qualificar sua formação e promover cada vez mais a transformação social por meio do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais.

Este programa, assim, se torna uma atividade permanente que abrange diversos projetos de extensão do Curso e que dialogam diretamente com outros cursos dentro de uma lógica inter e multidisciplinar.

**Projeto 1 - Direito na Rua:**

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às comunidades dos diversos bairros do município de Pelotas e dos municípios atendidos pela Comarca de Pelotas, no ambiente de comunidades católicas, Centros de Referências de Assistência Social, sede de associação de moradores, escolas públicas e outros espaços aptos a receber e promover a atividade. O projeto realiza essas ações, via de regra, em 2 sábados por mês, no período da manhã, sendo cada ação em uma comunidade diferente a ser definida em cronograma próprio a partir das demandas que chegam. Agrega-se a isso as

atividades de educação em direitos humanos que o projeto fará em escolas públicas do município, o que ocorre no horário das aulas do público-alvo, nos períodos da manhã ou noite. Presta-se a iniciativa a promover o acesso à justiça, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Como objetivos acadêmicos destaca-se: permitir a todos os estudantes do curso de Direito um aprendizado alicerçado na vivência comunitária e interdisciplinar desde o primeiro semestre do curso; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. Como objetivos comunitários: viabilizar o acesso à justiça a populações que experimentam alto grau de vulnerabilidade socioeconômica e promover a educação em direitos humanos nas escolas públicas de Pelotas, auxiliando os alunos da rede pública a terem uma formação emancipatória e cidadã.

**Projeto 2 - Pacientes Jurídicos:**

O projeto Pacientes Jurídicos propõe-se a prestar assessoria jurídica especializada em Direito à Saúde para a comunidade no ambiente das Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas. Presta-se a iniciativa a promover a cidadania e a efetivação de direitos, a partir do diálogo interdisciplinar entre os cursos de Direito e Medicina. Como objetivo comunitário tem-se o atendimento jurídico, orientação e assessoramento à comunidade hipossuficiente do bairro Sanga Funda na Unidade Básica de Saúde, viabilizando o seu acesso aos direitos fundamentais, especialmente o direito à saúde.

Como objetivo acadêmico: fortalecer os vínculos interdisciplinares entre os cursos de Direito e Medicina; permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na vivência comunitária e interdisciplinar; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. A intervenção jurídica nas UBS ocorrerá a partir de equipes de até 6 alunos, orientados por um docente do curso de Direito. Os referidos alunos serão, no total de 4 vinculados aos Estágio III e IV e 2 bolsistas remunerados para atendimento das Unidades Básicas de Saúde. O professor orientador, em conjunto com sua equipe de estudantes e ouvindo os profissionais da UBS, atenderá diretamente nos postos de saúde e arredores (por meio das visitas orientadas pelos agentes de saúde) com periodicidade mensal.

**Projeto 3 - Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade (NuDiPP):**

O “Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade” (NuDiPP) surge como projeto de extensão que busca fomentar, tanto no espaço urbano quanto rural de Pelotas e região, formas associativas e cooperativas para impulsionar a participação popular nas discussões e fomento de políticas públicas considerando as demandas coletivas. Um dos desafios mais significativos nesse processo é a organização e o protagonismo da comunidade, fomentando a participação e organização popular nesses processos. É justamente com esse propósito que o Núcleo de Direito e Participação Popular se apresenta. Entendemos ser de fundamental importância que a formação dos futuros bacharéis, advogados e advogadas precisa perpassar a compreensão da importância da participação e empoderamento das comunidades urbanas e rurais para que possam pleitear juridicamente suas demandas, aliando, portanto, teoria e prática com compromisso e responsabilidade social. Ao invés de buscar solucionar as demandas somente com a aplicação da lei, o NuDiPP pretende fomentar e capacitar indivíduos das próprias comunidades, organizando-a e assessorando nas demandas jurídicas e técnicas, em um verdadeiro processo de encontro de saberes transdisciplinares. Em termos pedagógicos, os participantes - professores, alunos e comunidade - colocam-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem, apropriando-se de modo consciente e crítico das ferramentas políticas e jurídicas disponíveis para a efetivação dos direitos sociais, difusos e coletivos assegurados pela Constituição Federal. Pela própria natureza do projeto que está alicerçado na participação popular, o primeiro passo do Projeto consiste em mapear comunidades que estejam enfrentando demandas de tutela de direitos difusos como: meio ambiente, regularização fundiária, patrimônio cultural e organizá-las para o protagonismo do processo de acesso à justiça. A criação do Núcleo, portanto, fomenta duas características imprescindíveis para a atuação extensionista: 1) O reconhecimento da importância das organizações populares em formas associativas e cooperativas,

permitindo empoderamento e protagonismo da comunidade em todos os processos decisórios e 2) a garantia do acesso à justiça a todos os grupos, atuando de forma extrajudicial e judicial de forma coletiva na defesa de interesses e direitos difusos, representados nos respectivos processos. Ao proporcionar o contato dos acadêmicos do curso de Direito com a realidade social, tanto do campo quanto da cidade de Pelotas, o NuDiPP propiciará a prática jurídica voltada ao sistema processual coletivo, além do fortalecimento de organização populares sobre a importância da defesa dos direitos fundamentais individuais e coletivos - em especial, que o Direito se constitui pela disputa organizada de pautas políticas e de recursos financeiros e econômicos limitados.

**Projeto 4 - CAJIR (CLÍNICA DE ATENDIMENTO JURÍDICO A IMIGRANTES E REFUGIADOS):**

A CAJIR constitui-se em uma clínica jurídica com objetivo de prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório favorecendo a regularização migratória, documental e estudantil. Com este projeto pretende-se associar a atenção a um dos mais importantes e complexos problemas da atualidade (migração e refúgio) com o formato de vanguarda das clínicas jurídicas. O GEMIGRA, Grupo de Estudos em Políticas Migratórias e Direitos Humanos, desempenha desde 2013 um importante papel de protagonismo local e regional no desenvolvimento de pesquisa e no atendimento aos imigrantes de Pelotas e região. No desempenho de suas atividades o grupo construiu muitas parcerias com várias instituições, entre elas instituições de ensino, governamentais, associações de migrantes e entidades religiosas que se voltam ao atendimento dos migrantes. Com o passar dos anos, fatores associados levam o Gemigra a buscar consolidar seu braço extensionista:

1. O primeiro refere-se ao aumento de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social em Pelotas e região.
2. Por outro lado, a troca de experiências vivenciadas a partir do intercâmbio com outras instituições do estado, do país e da América latina, ocorridas a partir da participação da coordenação do Gemigra em eventos, mostrou novos formatos e possibilidades de atuação.
3. A curricularização da extensão, proporcionando aos acadêmicos especialmente nas disciplinas de Direito Internacional Público, Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional Privado a possibilidade de vivenciarem experiências extensionistas

Esses fatores levaram-nos a apresentar a criação da presente Clínica de Atendimento aos Refugiados e Imigrantes com vistas a contribuir com regularização migratória e documental desses sujeitos contribuindo com o alcance de condições de vida dignas. O funcionamento da Clínica tem atendido os objetivos a que se propõem.

O atendimento poderá ser realizado em três modalidades distintas:

- 1) Atendimento sobre a forma de plantão semanal nas dependências do Serviço de assistência Judiciária da Universidade. Todas as terças feiras das 17 às 19.
- 2) Atendimento on-line, a partir de preenchimento de formulário virtual, possibilitando o posterior atendimento por meio eletrônico ou telefônico.
- 3) Atendimento itinerante junto às entidades parceiras ou grupo de migrantes em situação de vulnerabilidade que possibilitem o deslocamento da clínica para o atendimento.

Objetivo comunitário: prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório, viabilizando a regularização migratória, documental e estudantil. Objetivo acadêmico: proporcionar uma formação de qualidade dos alunos no que tange à temática migratória, fortalecendo seu conhecimento em áreas como direito constitucional e direito internacional.

**Projeto 5 - Núcleo de atendimento à pessoa autista (NAPA):**

O projeto consiste em manter um núcleo especializado em direitos da pessoa autista. Este núcleo presta assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito das pessoas autistas. O projeto tem como objetivo geral comunitário trabalhar paralelamente duas vias: a de nível de orientação e conscientização e a, se necessário, judicial. As áreas de atuação podem

ainda serem divididas em três áreas jurídicas principais: saúde, previdência e educação. Os objetivos específicos comunitários são: prestar assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito. Objetivo acadêmico: capacitar os alunos do curso de Direito a atenderem demandas específicas, principalmente da área da saúde e educação, que envolvem pessoas com espectro autista. O núcleo ainda tem como objetivo a prestação de informações à nível de conscientização para a universidade, sociedade, famílias e para os autistas sobre a legislação atual sobre seus direitos assim como sobre a importância da diversidade e inclusão. Ofertará paralelamente informações de como efetivar estes direitos na esfera administrativa e prestar atendimento especializado em assistência jurídica. A metodologia consiste, em regra, no atendimento semanal junto a AMPARHO Associação de Amigos, Mães e Pais de Autistas, ainda é necessário que haja disponibilidade do núcleo para atendimentos aos lugares que a pessoa com o transtorno frequente (exemplo escolas, centro de autismo municipal, universidades) para orientação e possíveis práticas preventivas para que não seja necessário judicializar demandas.

**Projeto 6 - Núcleo de Boas Práticas: Gestão Trabalhista e Previdenciária (GETP):**

Surge como projeto de extensão com o objetivo de auxiliar as pessoas fornecendo informação, orientação, consultoria e capacitação acerca das demandas na área trabalhista e previdenciária.

Grande parte das ações nas quais os alunos estão envolvidos durante o(s) estágio(s) são privadas, particulares, na busca da resolução de conflitos judiciais. No entanto, o projeto caminha em lado oposto, com a ideia de educar, conscientizar, orientar para prevenir a possível incidência de pleitos jurídicos futuros. Logo, a ideia central do projeto não é trabalhar com demandas no espaço do poder judiciário, mas sim dialogar com a comunidade e identificar as necessidades informacionais nas áreas do direito trabalhista e previdenciário das pessoas. E, uma vez identificado a necessidade, propiciar informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária das relações trabalhistas e previdenciárias de cada indivíduo. Assim, o projeto volta seu olhar para a comunidade, para os bairros, em que seus moradores são trabalhadores regularizados, informais, autônomos, contribuintes ou não do sistema previdenciário, servindo de ponte entre a Universidade e a comunidade para disseminar educação jurídica e social. Tem como objetivos comunitários e acadêmicos: educar e conscientizar juridicamente, prestando informações, orientações, consultorias extrajudiciais e capacitações acerca das demandas na área de direito trabalhista e previdenciário, para as pessoas da comunidade de Pelotas e região; atender e fornecer informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária da vida laboral e previdenciária de cada indivíduo; educar e capacitar o referido público no tocante ao campo do direito do trabalho e do direito previdenciário; identificar a necessidade de orientação previdenciária junto ao INSS para o devido encaminhamento;

As ações do projeto serão desenvolvidas por meio dos princípios operacionais: Educação, Formação e Assistência Técnica. No quesito educação/formação o projeto intenta levar capacitação (naquilo que se denominou “semana da extensão”) às pessoas que necessitarem de informações trabalhistas e previdenciárias da comunidade de Pelotas e/ou região. Metodologias ativas de aprendizado ou técnicas como “Storytelling” poderão ser usadas nas capacitações. Quanto à assistência técnica será fornecido informações, orientações e consultorias às pessoas que trabalham e às que não trabalham, visando a melhor condução jurídica diária da vida laboral e previdenciária da pessoa. Para tanto, será fornecido em cada semestre uma agenda de atendimentos semanais: em um dia da semana, a ser definido pelos integrantes do projeto, será ofertado nos espaços do Serviço de Assistência Judiciária da UCPEL horários para dois atendimentos ao público.

**Projeto 7 - Balcão do Consumidor:**

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica aos integrantes das relações jurídicas de consumo – consumidores e fornecedores – em quatro frentes:

- (a) educação jurídica para o consumo
- (b) elaboração de reclamações administrativas
- (c) promoção de sessões judiciais de conciliação

(d) propositura de ações judiciais, promover uma cultura de valorização da conciliação enquanto mecanismo de solução de conflitos;

Proporcionar uma aproximação dos acadêmicos com a advocacia consultiva e litigiosa. Objetivos acadêmicos: Permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na prática e na vivência comunitária; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. O Balcão do Consumidor receberá demandas em fluxo contínuo a partir de 3 (três) diferentes canais:

- a) através dos projetos que integram o programa Direito na Comunidade e que vão às ruas;
- b) através do atendimento ordinário do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL;
- c) através das redes sociais próprias do projeto.

A recepção, a classificação e o encaminhamento das demandas que chegarem até o Balcão do Consumidor serão de atribuição de uma equipe formada por 10 alunos (as), orientados por um docente do curso de Direito. Tais alunos (as) apresentarão perfil variado, mesclando alunos ingressantes com concluintes, na proporção ideal de 5 (cinco) dos primeiros semestres e 5 (cinco) dos últimos semestres, de forma a impulsionar uma integração entre estes diferentes perfis acadêmicos bem como aproximar os alunos ingressantes da comunidade desde os primeiros semestres do curso. Estes alunos serão divididos em grupos, reestruturados mensalmente, de acordo com os objetivos do projeto, de forma que um grupo atenderá as demandas atinentes à educação jurídica para o consumo, outro grupo realizará o atendimento do assistido bem como a recepção, o encaminhamento e a classificação das demandas recebidas e outro elaborará parecer jurídico acerca da demanda.

As reuniões do grupo serão semanais de forma a atender o fluxo contínuo de demandas. O atendimento e o encaminhamento das demandas, por sua vez, ocorrerão nas dependências do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL, de forma a se aproveitar a estrutura física e técnica já disponível na Universidade.

#### **Projeto 8 - Asas a Leitura:**

Propõe-se a realizar junto com a SUSEPE, o processo de remição pela leitura, previsto na legislação e em resoluções do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais, consistente na leitura de obras literárias e confecção de relatórios pelos apenados, materiais que, depois de corrigidos e remetidos para o Judiciário, resultarão na remição de pena, isto é, no desconto de dias de pena a serem cumpridos. Para além do impacto jurídico, isto é, o desconto na quantidade de pena, entende-se que o projeto, que será realizado dentro da Universidade, contando com a participação de professores, alunos e policiais penais, ostenta um imenso potencial para a reintegração dos apenados na sociedade. Tem como objetivos comunitários: colocar em prática o instituto da remição pela leitura; proporcionar aos apenados, que são cidadãos, membros da nossa sociedade, a oportunidade de ter contato com a leitura e, assim, com novos horizontes para suas vidas após o término da pena, bem como permitir o acesso ao direito à remição pela leitura; desenvolver relações sociais saudáveis, relações de cidadania com os próprios territórios de vínculo dos encarcerados e, também, fortalecer identidades com autoestima compatíveis com a dignidade humana. Objetivos acadêmicos: permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na vivência comunitária; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística; aproximar os estudantes de Direito da realidade prisional; fortalecer as atividades acadêmicas de extensão e, por conseguinte, o engajamento dos alunos extensionistas da UCPEL em prol das necessidades da comunidade.

Os participantes serão selecionados com o auxílio da equipe Técnica do Instituto de Monitoramento Eletrônico, de acordo com os critérios / perfis estabelecidos pelo próprio Instituto; - A equipe de desencadeamento do Projeto será composta por 2 (dois) professores da UCPEL; 5 (cinco) policiais penais; de 4 a 8 (quatro a oito) alunos extensionistas. - Todos os envolvidos no projeto, professores e estudantes que atuarão nas funções de oficinairos, estimuladores e avaliadores, atuarão de forma voluntária, sem remuneração, com exceção do aluno bolsista; - Os livros trabalhados serão inicialmente escolhidos pela equipe, favorecendo temas estimulantes e conectados com a realidade



das trajetórias de vida dos encarcerados e, ou, vinculados ao território de Pelotas. Após a leitura das duas primeiras obras, será estimulada a participação dos encarcerados na escolha das demais obras a serem lidas; - Todo o grupo de encarcerados lera, conforme metodologia descrita adiante, a mesma obra, visando fomentar que a o diálogo sobre os conteúdos se amplie, de forma coletiva, para além dos momentos de direta atuação da equipe; - Cada ciclo, que consiste na leitura e produção de resenha sobre a obra eleita, terá duração de 30 dias.

**Projeto 9 - Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul:**

Ações que promovam o debate crítico e a divulgação de conhecimento científico sobre a questão penitenciária e as Políticas em Serviços Penais; Ações de coleta, organização, análise, interpretação e divulgação de dados sobre a realidade dos serviços penais no âmbito geográfico da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul. Ações de valorização e qualificação de atores dos serviços penais, em especial servidores penitenciários e conselheiros vinculados aos Conselhos da Comunidade. Ações de assessoria em projetos e eventos que, envolvendo a comunidade, favoreçam ao protagonismo de serviços penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça.

**Educação com a Comunidade**

O programa de Extensão Educação com a Comunidade (PEEC) propõe um espaço de dialogicidade para pensar o outro com a comunidade, por meio do desenvolvimento de estratégias educativas (socioculturais) com os sujeitos, no âmbito da educação formal e não formal. Os espaços de inserção do PEEC compreendem as Escolas de Educação Básica, Hospital Universitário São Francisco de Paula - HUSFP (Brinquedoteca), Instituto de Menores Dom Antônio Zattera e demais coletivos - movimentos sociais. Dentre os resultados e impactos esperados de um lado, a formação acadêmica por meio da discência insurgente, uma expressão que mobiliza a teoria e prática sob o viés/olhar do saber/fazer, do ficar propositivo e agir (CANDAU, 2020); de outro, oportunizar/gerar coletivamente espaços de ensino e aprendizagem interdisciplinares, fortalecendo as comunidades envolvidas. Nesta direção, o Programa de Extensão está articulado nos seguintes projetos: i) Projeto Brinquedoteca Hospitalar (HUSFP): promover estratégias de recreação terapêutica; desenvolver estratégias ludo pedagógicas no desenvolvimento da criança (físico, socioafetivo e cognitivo) e promoção; ii) O Programa de Extensão Educação com a Comunidade no espaço escolar: construir espaços de diálogo com a(s) comunidade(s) escolar(es); articular coletivamente ações aos temas levantados pelos sujeitos; oportunizar processos educativos (estudantes - professores - comunidade escolar); iii) Programa de Extensão Educação com a Comunidade no espaço não escolar: promover/gerar espaços de diálogo com a(s) comunidade(s) não escolar(es); construir coletivamente mediações educativas, conforme as demandas da comunidade.

**Projeto 1 - Brinquedoteca Hospitalar:**

O Projeto Brinquedoteca Hospitalar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar. O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades na brinquedoteca. Neste sentido, a atenção estará voltada para os processos de ensino e aprendizagem no campo da infância. Além disso, possibilita a criação de estratégias educativas intergeracionais que atendam as diferentes gerações, bem como o estudo e pesquisas no campo do brincar na perspectiva do desenvolvimento infantil.

**Projeto 2 - Educação com a Comunidade no espaço escolar:**

O Projeto Educação com a Comunidade no espaço escolar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar. O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades na escola. Neste sentido, a atenção estará voltada para os processos de ensino e aprendizagem no campo da infância. Além

disso, possibilita a criação de estratégias educativas que envolvam as demandas da comunidade escolar.

**Projeto 3 - Educação com a Comunidade no espaço não escolar:**

O Projeto Educação com a Comunidade no espaço não escolar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar.

O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades nos espaços não escolares (Coletivos socioculturais, ONGs, Institutos etc.). Neste sentido, a atenção estará voltada aos processos co-autorais, de ensino e aprendizagem, que envolvam as demandas da comunidade não escolar.

**Programa: PECLID - PROGRAMA EDUCANDO PARA A CIDADANIA – LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL**

O PECLID surge de uma articulação entre o Projeto “Ler o mundo... além dos muros: um Projeto de Formação do leitor literário” (surgido em 2021) no curso de Letras- EaD e o Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania – PAIC, (surgido em 2004). A partir dessa articulação, o programa PECLID visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento da inclusão digital, da democratização da leitura e da cidadania, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão digital viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este programa visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas, através de uma educação voltada à inclusão digital, à democratização da leitura/literatura e à cidadania.

O Programa tem como origem o Projeto de Apoio a Inclusão Digital e Cidadania (PAIC), nascido em julho de 2004, a partir da mobilização nacional em torno do Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome, lançado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em abril de 2002. Entendemos ser importante contextualizar essa origem e seus fundamentos. Foi uma proposta elaborada pela Capelania da Universidade Católica de Pelotas, juntamente com o Instituto de Cultura Religiosa e com a Escola de Informática da Universidade Católica de Pelotas, visando não somente colocar a tecnologia a serviço de iniciativas de cidadania e ação social, como também democratizar esta mesma tecnologia, tornando-a acessível à comunidade que vive em situação de vulnerabilidade social de abrangência da Arquidiocese de Pelotas.

**Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS)**

O Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) compõe-se dos projetos EscutaAtiva e PICS e tem como objetivo comunitário acolher as demandas dos usuários e trabalhadores por meio da escuta ativa e ofertar cuidados com as PICS Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia e como objetivos acadêmicos desenvolver habilidades de escuta ativa e proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as PICS ofertadas pelo projeto. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do Projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. A partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões dos usuários e trabalhadores,

assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS. No projeto PICS serão ofertadas Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia no ambiente de atendimento. A execução do projeto PICS se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (CETRES-UCPEL), Unidade Cuidativa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Associação dos docentes da Universidade Católica de Pelotas (ADUCPEL). Os usuários são encaminhados por profissionais da saúde que atuam nos cenários de atenção à saúde da UCPEL para os referidos serviços, sendo agendados pelos serviços de recepção dos mesmos conforme disponibilidade da agenda.

**Projeto 1 - Projeto Escutação:**

O projeto de extensão Escutação tem por objetivo geral acolher as demandas de pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade por meio da escuta ativa nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Tem como objetivos específicos: desenvolver habilidades de escuta ativa nos estudantes do Centro de Ciências da Saúde e ofertar ações educativas e de cuidados aos pacientes, familiares e trabalhadores a partir desta escuta. A escuta ativa é capaz de promover uma comunicação mais assertiva, criar relacionamentos respeitosos, encorajadores e harmoniosos, fortalecer vínculos, minimizar conflitos e desenvolver a empatia – a habilidade de enxergar o mundo pela perspectiva do outro. Busca reacender as discussões acerca da humanização do cuidado, da valorização dos sujeitos, de suas singularidades e subjetividades, e dos benefícios para a saúde mental durante o período de adoecimento. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. A partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões dos usuários e trabalhadores, assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS.

**Projeto 2 - Práticas Integrativas e Complementares (PICS):**

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) foram institucionalizadas no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e caracterizam-se pela transversalidade das ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Abordam os usuários com a visão ampliada do processo saúde/doença considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, espiritual e social. Este projeto de extensão tem como objetivo implementar intervenções de saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, proporcionar ao estudante do CCS vivências que ampliem as oportunidades de ofertas de cuidados aos usuários do SUS por meio das PICS e promover a integração interdisciplinar entre os estudantes dos cursos do CCS. A execução do projeto se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, CETRES, Unidade Cuidativa da UFPEL e ADUCPEL. O projeto está inserido no Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) que terá início em março de 2024 e terminará em fevereiro de 2026 (24 meses). No processo seletivo de bolsistas e voluntários, terão prioridade os que tiverem formação em, pelo menos uma das práticas integrativas que serão ofertadas pelo projeto, no entanto, poderão ser selecionados estudantes sem a referida formação, com o compromisso de fazerem esta no transcorrer das atividades. As práticas integrativas e complementares regulamentadas pelo SUS ofertadas pelo projeto são: Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia no ambiente de atendimento. Para os alunos bolsistas selecionados, participarão de reuniões e atividades de planejamento que ocorrerão a partir do resultado da seleção, atuação nos cenários de atendimento e elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos internos e externos à Universidade.

**Horizontes**

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, proatividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça). Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária. Através do Acolher e Transformar, atenderá as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional. Por fim, por seu caráter interdisciplinar, o programa abrirá espaço para acadêmicos de todos os cursos da UCPel.

**Projeto 1 - Extentio:**

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária.

**Projeto 2 - Duas Palavras:**

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró- atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça).

**Projeto 3 - Acolher e Transformar:**

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do projeto Acolher e Transformar, será

possível atender as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional.

### **Programa IFMSA Brazil UCPEL**

A IFMSA (Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil) representa a maior associação de acadêmicos de Medicina do Brasil. Criada no intuito de aproximar os alunos e proporcionar o envolvimento destes junto à comunidade.

O Programa IFMSA Brasil UCPEL, portanto, surge no intuito de ampliar estas trocas entre os acadêmicos de Medicina da UCPEL junto à comunidade de Pelotas, em parceria com acadêmicos de outros cursos das áreas da saúde e comunicação da UCPEL.

Por meio de 4 Projetos de Extensão (Adolescer, ColetivaMente, Obesidade na APS e Sensibilizarte) os alunos são inseridos junto à comunidade exercendo atividade que visam a educação e promoção em saúde, em seu conceito ampliado.

#### **Projeto 1 - Adolescer:**

O Adolescer prevê a Promoção e Educação em Saúde para Adolescentes atendidos na Atenção Primária à Saúde. Por meio de atividades junto às escolas de ensino médio da área de Abrangência da UBS Bom Jesus, os acadêmicos dos diferentes cursos da UCPEL, e equipe da UBS, os adolescentes são apresentados ao Projeto e convidados a participar do Grupo de Adolescentes da UBS Bom Jesus (Adolescentes da Paz), que acontece todas as Quartas-feiras, às 17h30, nas dependências da UBS.

#### **Projeto 2 – ColetivaMente:**

O ColetivaMente foi desenvolvido a partir da iniciativa de um grupo de acadêmicas de Medicina, sob o conceito de Ampliação da Comunicação em Saúde. E comunicar Saúde com qualidade, baseado em evidências científicas, com conteúdo adequado e que chegue a quem precisa, nunca foi tão importante. Sendo assim, ColetivaMente prevê a abordagem de temas sensíveis à Saúde Coletiva por meio de gravações de Podcasts. Os podcasts são gravados na UCPEL, disponibilizada no Spotify, e compartilhado em diferentes plataformas digitais. E, com o objetivo principal de alcançar à comunidade das Três Vendas (bairro em que se localizam a maioria das UBSs da UCPEL - União de Bairros, CAIC Pestano, Py Crespo, Getúlio Vargas), alguns episódios são cuidadosamente pensados e produzidos no intuito de ser compartilhados em rádios comunitárias (98.5 FM).

#### **Projeto 3 - Obesidade na APS:**

Abordar, de forma multiprofissional, a Obesidade a Atenção Primária à Saúde, explorando diferentes aspectos socioculturais que envolvem esta condição de saúde crônica.

#### **Projeto 4 - SensibilizARTE:**

O Projeto SensibilizARTE objetiva sensibilizar pacientes, acompanhantes, trabalhadores do Hospital Universitário São Francisco de Paula através de atividades lúdicas de música, fantasia, pintura e brincadeiras. Estas propostas representam uma oportunidade para que os sujeitos, inseridos no espaço hospitalar, sejam envolvidos em outras sensações e vivências, de modo a ressignificar este ambiente e conectar com as memórias, afetos positivos capazes de expandir a percepção da realidade. O projeto prevê ações na pediatria e hemodiálise com a intenção de transgredir a centralidade da doença (o doente e seus sintomas físicos), buscando um olhar à pessoa, com ênfase a integralidade do sujeito e as reverberações à humanização.

### **Maquetaria Digital**

O programa Maquetaria Digital tem como objetivo geral desenvolver projetos e ações para o atendimento de necessidades da comunidade local e regional, através do uso de tecnologias de aquisição, representação e fabricação digital de objetos, espaços e projetos. Além disso, propõe meios

para aproximar a comunidade e a universidade, facilitando o acesso ao conhecimento acadêmico através das tecnologias e ações propostas. Insere-se na comunidade de Pelotas e região, tendo uma parcela do público-alvo beneficiada diretamente pelas ações e outra de forma indireta, através do contato com conteúdos produzidos pelas ações. Alguns dos resultados esperados são: a ampliação do acesso da comunidade ao conhecimento produzido nas universidades, a aproximação dos alunos envolvidos com demandas reais da sociedade e a qualificação de espaços nos quais são propostas intervenções, com impacto direto no cotidiano das pessoas. O programa é composto por três projetos, os quais preveem ações diversas. São eles: Tecnologias de aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos; Prototipagem e fabricação digital de objetos e projetos e Célula BIM (Building Information Modeling) da UCPel.

**Projeto 1 - Tecnologias de aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos:**

Este projeto integra ações relacionadas à aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos, através de ferramentas de modelagem tridimensional, escaneamento (mapeamento digital) de superfícies, inteligência artificial, metaverso, entre outras tecnologias. Através das ações propostas, espera-se facilitar e ampliar o acesso da comunidade em geral ao patrimônio cultural da região e às propostas de intervenção desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. São inúmeras possibilidades de aplicação das ferramentas mencionadas, as quais costumam surgir durante o processo de execução do projeto. Assim, indicamos três ações iniciais, as quais deverão ser ampliadas ao longo dos dois anos do programa: Criação de imagens contemporâneas no projeto 25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense (<https://wp.ufpel.edu.br/100imagens/>); Elaboração de proposta de intervenção no projeto da Associação de Proteção e Assistência a Condenados; Desenvolvimento de modelos virtuais interativos, para a colaboração e a comunicação a nível global no metaverso.

**Projeto 2 - Prototipagem e fabricação digital de objetos e projetos:**

Este projeto integra ações relacionadas à fabricação e prototipagem de objetos físicos, através das tecnologias de impressão 3D e corte a laser. As atividades desenvolvidas visam aproximar a comunidade das tecnologias utilizadas, qualificar o ensino na instituição e, principalmente, fazer com que o conhecimento e as tecnologias presentes na Universidade possam ser utilizados para promover mudanças na sociedade. As possibilidades de aplicação destas tecnologias são inúmeras, sendo que o projeto prevê inicialmente três ações: realização de oficinas abertas à comunidade, oferta de um minicurso de elaboração de maquetes físicas com apoio de tecnologias de prototipagem e produção de maquetes físicas de propostas desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel para a comunidade.

**Projeto 3 - Célula BIM da UCPel:**

As Células BIM são grupos organizados de professores e alunos de uma instituição de ensino envolvidos na proposição e no desenvolvimento de um Plano de Implementação de BIM, em um ou mais cursos, com o intuito na realização de ações acadêmicas para transformação digital. ([t.ly/bO\\_n](https://t.ly/bO_n)) O Plano de Implementação de BIM (PIB) é uma ação do governo federal, através do Projeto Construa Brasil para melhorar o ambiente de negócio do setor da construção. Entre as metas estabelecidas estão a difusão do Building Information Modeling (BIM) no Brasil, os desdobramentos da Estratégia BIM BR e o incentivo à coordenação modular e à construção industrializada. Considera-se BIM, ou Modelagem da Informação da Construção, o conjunto, em expansão, de tecnologias, processos e políticas que, integradas, permitem que vários participantes possam, de maneira colaborativa, projetar, construir e operar qualquer tipo de construção ou instalação, num espaço virtual, potencialmente durante todo o ciclo de vida do empreendimento de construção. O BIM é considerado a base da transformação digital no setor de arquitetura, engenharia construção (AEC). (<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/ambiente-de-negocios/competitividade-industrial/construa-brasil/metas/difundir-o-bim-e-seus-beneficios>) O BIM, além de auxiliar no processo de elaboração de projetos, pode otimizar o tempo e o custo de obras, inclusive de Habitações de Interesse Social, entre outros aspectos de verificações prévias antes

do início da obra, diminuindo o desperdício, analisando a vida útil da construção e qualidade do projeto e da obra.

### **Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel**

Inicialmente enquanto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, (INTECOOP), posteriormente enquanto Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas, (NESIC), mas carregando sempre a mesma concepção em seus 20 anos de história: a busca da construção de formas alternativa de produção e consumo, onde o centro do processo produtivo econômico não seja o lucro e a exploração, mas a autogestão e a cooperação. Ao longo dos anos, através de mecanismos de autoavaliação de nossos processos de incubagem, reformulamos e reconstruímos metodologias distintas. Também discutimos internamente diferentes concepções de trabalho. Buscamos interpretar o momento que vivemos e quais as melhores formas de organização de nossa atividade. Vivenciamos momentos positivos como também momentos de muita dificuldade. Erramos algumas vezes, acertamos outras, mas continuamos insistindo na busca da consolidação de maiores espaços para as experiências de economia solidária na região. Elaboramos dezenas de projetos a partir da publicação de editais públicos e de entidades da sociedade civil comprometidas com a Economia Solidária. O NESIC, além das relações que mantém com diversas instituições, como o fórum regional de economia solidária e Rede de ITCPs, trabalha em 4 frentes:

Artesanato; Reciclagem; Soberania Alimentar; Bem da Terra - Rizoma - como estratégia de produção e abastecimento/comercialização. Nessas atuações visa o desenvolvimento regional a partir do apoio técnico e sistematização das atividades dos movimentos que visam a consolidação da economia solidária para possibilitar o resgate histórico dos debates.

#### **Projeto 1 - Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional:**

Trata-se de uma pesquisa-ação que vincula o NESIC ao Programa de Pós-graduação em Política Social e Direitos Humanos da UCPel, a partir de atividades de pesquisa e extensão universitária. Pretende analisar os fatores que dificultam e possibilitam a construção de uma agenda comum entre a sociedade civil e o poder público, capaz de articular os diversos programas, projetos, ações locais na perspectiva da Segurança e Soberania Alimentar e apresentar caminhos alternativos (aplicabilidade), mapeando ações, estratégias e equipamentos públicos que podem ser articulados pela gestão pública para que exista a efetivação da política de segurança alimentar e nutricional, aliada à soberania alimentar, no município de Pelotas e na região. A ação problematiza o processo de integração de políticas públicas já experienciadas como PNAE, PAA e novas como PNAPO, na perspectiva de superação dos processos de clivagem entre rural e urbano, conhecendo e potencializando as redes populares de produção da agricultura familiar e as relações de comercialização e distribuição de alimento nas feiras locais de Pelotas e região.

#### **Projeto 2 - Catálogo da Produção Solidária Artesanal - Região Sul:**

O projeto em parceria com o grupo de extensão Inserção contempla a participação de cinco (05) municípios, os quais estão vinculados ao COREDE 5 - Zona Sul e os respectivos municípios são: Pelotas, Piratini, Rio Grande, Jaguarão e São Lourenço. A ação é uma iniciativa que surgiu a partir da demanda das próprias artesãs de necessidade de formação em fotografia e organização de um banco de fotos para seus produtos, ambas atividades realizadas durante o ano de 2022 em todos os municípios.

#### **Projeto 3 - Consolidação da Rede Reciclar: Rede Reciclar:**

No plano local estamos construindo o projeto “Consolidação da Rede de Empreendimentos de Coleta e Separação de Resíduos Sólidos/Reciclar”. Esse projeto envolve 10 cooperativas de catadores de 10 municípios (Pelotas, Canguçu, Rio Grande, São José do Norte, Pinheiro Machado, Arroio Grande, Jaguarão, Turuçu, Piratini e São José do Norte). Estima-se aproximadamente 150 trabalhadores/as ligados a estas cooperativas. O projeto busca o empoderamento dos grupos frente às prefeituras para que consigam melhores condições de renda. Também visa à comercialização conjunta do material

coletado frente aos comerciantes de outras regiões. Para isso, além do acompanhamento do processo de organização, estamos construindo pesquisando junto às prefeituras os tipos de convênio, valores e condições de cada convênio local para estabelecermos um padrão de relação entre prefeituras e grupos de catadores. Também pretendemos fazer um estudo para identificarmos as cooperativas de segundo grau (formais ou informais) que comercializam de forma conjunta na Região Sul do Brasil. Rede REPITES: Na perspectiva de uma articulação nacional, estamos inseridos na REPITES (Edital 02/2020 Propesq/UFRN). Envolvendo 5 grupos de pesquisa, a saber: OASIS/UFRN, região NO); GDRS/UNEMAT, região CO); Grupo de Estudos e Pesquisa e Desenvolvimento, Dinâmica do Trabalho e Gestão Territorial, UFPA, região NE); GEPRES, UFU, região SU) e o grupo Emancipação da UCPEL. O objetivo é o fortalecimento da pesquisa em rede sobre empreendimentos econômicos solidários e intercooperação no campo da tecnologia social, inovação e competitividade em cooperativas de catadores.

**Projeto 4 - Bem da Terra/Rizoma:**

A Rede Bem da Terra surgiu na cidade de Pelotas em 2007 como uma rede informal e contava com a participação de 14 empreendimentos (urbanos e rurais). Foi consolidada com o apoio do NESIC/UCPEL, do Fórum Microrregional de Economia Solidária e da Associação Cultural RádioCom 104.5 FM. No ano de 2009 os empreendimentos formalizaram a criação da Associação Bem da Terra, que representa oficialmente a Rede Bem da Terra. A Rede Bem da Terra nasceu como resultado direto de uma pesquisa-ação desenvolvida por um Grupo de Pesquisa formado pelos empreendimentos fundadores e pelo NESIC/UCPEL. A Associação Bem da Terra tem como associados cooperativas, associações e grupos informais. O Bem da Terra conta atualmente com cerca de 35 empreendimentos que representam aproximadamente 850 produtores/trabalhadores das cidades de Pelotas, Canguçu, Capão do Leão, Rio Grande, Morro Redondo, Pedras Altas e Piratini. Os empreendimentos associados representam aproximadamente 1000 produtores/trabalhadores, e estão articulados em distintas frentes como a produção orgânica e agroecológica, a segurança e soberania alimentar, o acesso à terra e à reforma agrária, geração de trabalho e renda, saúde mental, permacultura, pesca comunitária e artesanal etc. A Rede Bem da Terra é uma organização formada por Feiras Itinerantes, Loja Bem da Terra, Feira Virtual Bem da Terra, Centro de Distribuição, Rizoma, Núcleo de Produção Elementos da Terra e Logística própria para a produção local. A Feira Virtual é gerenciada por 200 famílias associadas em 17 núcleos de consumo e funciona como um Grupo de Consumo Responsável. A tecnologia social Rizoma é desenvolvida em parceria com universidades para viabilizar a aquisição de insumos de produção e produtos processados. A rede Rizoma é um projeto cujo objetivo inicial é articular compras conjuntas, por esses empreendimentos, trabalha com o abrimto de ciclos mensais.

**Programa: Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRER- UCPEL)**

O NEEPRER se propõe a realizar ações e projetos de formação antirracista frisando a articulação das ações de promoção da igualdade racial na Universidade Católica de Pelotas no intuito de estabelecer um ponto de conexões entre cursos de graduação, pós-graduação e comunidade pelotense. O foco principal é a oferta de formação permanente referente a formação antirracista atendo-se a oferta de conteúdos e espaços de reflexão étnica e racial de nossa sociedade. Para o biênio 2024-2025 propõem-se agir em quatro frentes de atuação:

- a. Educação antirracista, atuando na oferta de formação permanente;
- b. Racismo e saúde, atendo-se às formas de percepção das desigualdades raciais na área da saúde através de consultoria e fomentação da Política de Saúde Integral da População Negra;
- c. Racismo e a cidade articulado com a parceria do Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana, Observatório de Conflitos da cidade, (GEP), buscando um canal direto com ações e pesquisas que envolvam a temática da segregação racial do espaço urbano e rural, bem como a temática da segurança alimentar,



d. Curricularização da Extensão, busca-se estabelecer um canal entre a comunidade atendida pelo NEEPRER e alunos da UCPEL. Por fim, busca-se articular teoria e ações que promovem a igualdade racial, para e com a comunidade pelotense em geral.

**Projeto 1 - Educação Antirracista:**

Propõe promover um diálogo aberto junto à comunidade em espaços escolares e não escolares, para construção de conhecimento frente aos movimentos antirracistas. Parte-se da oferta de formação contínua através Projeto “Vamos Ler Juntxs”, ofertado de forma híbrida, a manutenção do Grupo de Estudos MONSA/NEEPRER, iniciado em 2023 com intuito de promover uma educação antirracista. Outra ação deste eixo dá-se pela realização do Projeto “Leituras na Fila”, em parceria com a USINA Feminista e o Comitê de Desenvolvimento do Bairro Dunas. Por fim, o eixo se propõe a realizar cursos de curta-duração que envolvam a temática do racismo estrutural e racismo e saúde. Projeto “Vamos Ler Juntxs?": O projeto consiste em ofertar a leitura coletiva de uma obra de escritores(as) negros(as), a qual semanalmente faz-se o debate dos capítulos e no final convida-se um intelectual local para problematizar questões apresentadas na obra debatida. Propôs-se 5 encontros. OBS: A escolha da obra é feita de forma coletiva com os parceiros do NEEPRER.

**Projeto 2 - Racismo e Saúde:**

Prevê a realização de práticas formativas e consultoria interdisciplinar e consultoria continuada no que tange a perceber o racismo enquanto um Determinante Social Saúde e Doença através da Promoção e divulgação da Política de Saúde Integral da População Negra. Nesse eixo busca-se

- Construir um canal de comunicação e formação e fomentação junto os alunos dos cursos da área da saúde da universidade em conjunto aos grupos parceiros CDD - Dunas, Usina Feminista e Escola Monsenhor Queiroz.

- Consultoria Permanente: Professoras da Medicina: Regina Nogueira e Ana Carolina Cuimbra.
- Consultoria para políticas públicas, através da inserção da Profa. Regina Nogueira, rede nacional de saúde nacional de saúde da população negra.
- Realização do mapeamento dos alunos negros e negras da UCPEL.
- Política Integral da População Negra: internalização da Política Integral de Saúde da População negra nos cursos da área da saúde através das atividades de formação.

**Projeto 3 - Racismo e a cidade:**

Tem por objetivo efetivar um canal direto de diálogo contínuo, junto ao Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana, Observatório de Conflitos da cidade, possibilitando promover o diálogo entre à cidade e as questões raciais junto aos estudantes de graduação, de pós-graduação do PPG Política Social e Direitos Humanos e a comunidade em geral.

- Inclusão da categoria raça em pesquisa, Participação mapeamento das ocupações urbanas do município de Pelotas que passam por insegurança alimentar e nutricional e identificar os territórios negros urbanos articulados com a soberania alimentar da região;
- Articulação junto ao COMSEA de Pelotas a implementação da Comissão Étnico-racial;
- Formação Racismo e a Cidade, através da oferta de Minicursos construídos a partir da necessidade dos territórios
- Acompanhamentos dos Pontos Populares de Combate à Fome.

**Programa Participação Cidadã nas Políticas Sociais e prevenção da violência contra meninas e mulheres**

O programa pretende socializar conhecimentos para a participação qualificada dos atores políticos da sociedade civil e do setor público no ciclo das políticas sociais; e construir um espaço virtual de difusão, pesquisa, intercâmbio de práticas, produção e articulação de tecnologias sociais para a prevenção e combate à violência contra meninas e mulheres. Tem como público prioritário os trabalhadores, técnicos, conselheiros e usuários de políticas sociais, dirigentes de entidades socioassistenciais, agentes de organizações não governamentais e movimentos sociais e populares. Focado em práticas presenciais no município de Pelotas, desenvolverá estratégias diversas de formação, mobilização e intercâmbio. Todas as ações serão abertas à participação de pessoas e

organizações dos municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul (Arroio do Padre, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas, São Lourenço do Sul, Turuçu, assim como Rio Grande e Jaguarão), que compõem a Mesorregião do Sudeste Rio-grandense, bem como, de pesquisadores de países latino-americanos, principalmente da região fronteiriça.

Fazem parte do programa os projetos:

- Formação e incentivo à participação cidadã nas políticas sociais;
- NOSOTRAS: Observatório contra a violência de meninas e mulheres.

### **Programa de prevenção à Doenças Crônicas Transmissíveis**

O Programa de prevenção à Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) é composto pelos projetos de extensão “Fortalecimento das ações de controle da Tuberculose” e “Projeto de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis” e tem como objetivo comunitário promover ações em saúde para a comunidade a fim de controlar a transmissão das hepatites virais, Infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e tuberculose e tem como objetivo acadêmico proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as DCT e desenvolver habilidades para prevenção destas doenças. As ações serão desenvolvidas em diversos cenários de atenção à saúde no município de Pelotas/RS, onde serão realizadas atividades de educação em saúde, ações para aplicar testes rápidos e coleta de escarro, busca ativa e acompanhamento de casos e incentivo a adesão ao tratamento. Para isso, o presente Programa terá parceria com a Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (RDCTP), vinculada à Secretaria de Saúde do município de Pelotas. Ao iniciar o Programa e os Projetos, será feito um diagnóstico das necessidades, elencando-se o território de maior ocorrência das DCT e a partir disso, será programado às ações a serem desenvolvidas. Em ambos os projetos de extensão pretende-se realizar ações de rua vinculado a Unidade de Saúde elencada, com a intenção de detectar precocemente as doenças e informar a comunidade sobre a problemática das DCT e para o Projeto “Fortalecimento das ações de controle de Tuberculose” será desenvolvido ações de acompanhamento das pessoas em tratamento a fim evitar o abandono. Desse modo, o Programa contribui para o controle das DCT no município, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

#### **Projeto 1 - Fortalecimento das ações de controle da tuberculose:**

**Introdução:** O Brasil está entre os países, elencados pela Organização Mundial da Saúde, comprometidos a eliminar a tuberculose como problema mundial de saúde pública. Apesar da tuberculose ser uma doença com tratamento eficaz e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, a doença permanece com altas taxas de incidência, de número de óbitos e de abandono do tratamento, indicadores que colaboram para a disseminação da doença em território nacional. As dificuldades enfrentadas pelas pessoas com tuberculose relacionam-se a fragilidades de acesso à saúde, bem como à adesão ao tratamento. Em 2017, o Programa Nacional de Controle da Tuberculose lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, o qual foi atualizado em 2021. **Objetivo:** Promover ações para fortalecer o controle da tuberculose no município de Pelotas/RS. **Método:** o projeto se concentrará em três estratégias, a primeira será o monitoramento por teleatendimento das pessoas em tratamento para tuberculose e os contatos dos casos índices, a segunda será o desenvolvimento de ações educativas com comunidade e a terceira será ações de rua para coleta de escarro de sintomático respiratório e detecção precoce dos casos. As atividades de teleatendimento ocorrerão no Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT), onde os extensionistas, irão acompanhar as pessoas em tratamento da tuberculose, através de ligações telefônicas, nestas, será monitorado o uso das medicações, os efeitos colaterais e dificuldades enfrentadas, já os contatos dos casos índices, através de ligações telefônicas será monitorado a ocorrência de sintomas da doença e encaminhamentos para realizar exame de tuberculose se necessário. As atividades educativas têm a intenção de ampliar o conhecimento da tuberculose para a comunidade. Primeiramente, se fará um diagnóstico das necessidades, elencando as necessidades em saúde e a partir disso se fará o planejamento. A coleta de escarro para detecção precoce da tuberculose,

será realizada em ações vinculadas às Unidades Básicas de Saúde. Assim, o projeto contribui, uma vez que fortalece os principais entraves para o controle da tuberculose no município de Pelotas, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

**Projeto 2 - Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis:**

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção. Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Dentre as principais IST's, destacam-se a sífilis, o HIV, a Hepatite B e a Hepatite C, agravos estes de notificação compulsória, as quais existem testes rápidos disponíveis no Sistema Único de Saúde, cujo por meio de ações de testagem é possível a realização de diagnóstico precoce, e encaminhamento para tratamento em tempo oportuno. Neste contexto a Atenção Primária à Saúde tem papel primordial, sendo esta a porta de entrada do sistema, responsável por coordenar as ações focadas na família e na comunidade. Desse modo, a APS constitui uma parte fundamental do serviço público para o combate das IST's e diversos outros agravos, possuindo o papel central na prevenção e promoção à saúde. Nesta perspectiva foi idealizado o Projeto de Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a qual por meio da atuação no campo prático pretende realizar ações de saúde no combate às IST's, por meio de ações de prevenção, testagem rápida em tempo oportuno, bem como ações de vigilância, visando a realização de monitoramento de novos casos, óbitos, e casos de abandono.

**Programa Sustentabilidade no Habitat Social**

O Programa Sustentabilidade no Programa Sustentabilidade no Habitat Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas da Universidade Católica de Pelotas tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes. Comunidade de inserção O presente Programa tem como público-alvo principal a comunidade (moradores de vilas precárias de Pelotas e Região) como beneficiária do conhecimento acadêmico, bem como os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e outros cursos que tenham atuação em comunidades de baixa renda. Contribui também com o aprendizado permanente de docentes, técnicos e gestores públicos, profissionais e futuros profissionais arquitetos e urbanistas, e demais envolvidos nos projetos aqui relatados. Resultado ou impacto esperado O resultado prático deste Programa deverá ser o aprendizado de alunos e professores, a aplicação do conhecimento acadêmico em prol da inserção social das comunidades carentes, e a fundamental troca de saberes. Listagem de projetos que fazem parte do programa:

- Regularização Fundiária
- Convênio com Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95
- Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos

Continuidade das Redes de Trabalho Habitat Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas da Universidade Católica de Pelotas tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes. Comunidade de inserção O presente Programa tem como público-alvo principal a comunidade (moradores de vilas precárias de Pelotas e Região) como beneficiária do conhecimento acadêmico, bem como os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e outros cursos que tenham atuação em comunidades de baixa renda. Contribui também com o aprendizado permanente de docentes, técnicos e gestores públicos, profissionais e futuros profissionais arquitetos e urbanistas, e demais envolvidos nos projetos aqui relatados. Resultado ou impacto esperado O resultado prático deste Programa deverá ser o aprendizado de alunos e professores, a aplicação do conhecimento acadêmico em prol da inserção social das comunidades carentes, e a fundamental troca de saberes. Listagem de projetos que fazem parte do programa:

- Regularização Fundiária

- Convênio com Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95
- Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos
- Continuidade das Redes de Trabalho

**Projeto 1 - Regularização Fundiária:**

Um dos 7 elementos indispensáveis para o exercício de uma moradia digna, segundo o Comentário Geral no 4 sobre Direito à Moradia Adequada - elaborado pelo Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas em 12 de dezembro de 1991, é a segurança jurídica da posse. O processo de Regularização Fundiária realizado pelo Programa, fornece os elementos necessários, tais como mapas e descrições, para que a Prefeitura encaminhe a elaboração de documento jurídico de propriedade a ser entregue aos moradores.

**Projeto 2 - Convênio com a Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95:**

O URBAN 95 refere-se ao trabalho de urbanismo pensado a partir do olhar de crianças – 95cm é a altura aproximada de uma criança de 3 anos. As propostas e ações de intervenção contemplam este olhar e também considera a presença das pessoas cuidadoras das crianças. Trabalha também com Rotas Caminháveis, projeto que requalifica caminhos entre a escola e equipamentos públicos a partir dos desejos das crianças e dos moradores. O trabalho em andamento na Prefeitura de Pelotas solicitou a contribuição das Universidades.

**Projeto 3 - Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos:**

O Programa pretende avançar para o tema da pesquisa, tendo em vista a grande contribuição que isso pode trazer para o ensino e para a extensão. Nesse sentido, o projeto pretende promover capacitação de professores e alunos para tal atividade, já que não temos no curso de Arquitetura e Urbanismo projetos de pós-graduação, que trazem a experiência da pesquisa. O projeto URBAN 95 a ser desenvolvido com a Prefeitura de Pelotas, utiliza ferramentas específicas de levantamento das áreas trabalhadas e escuta dos moradores.

**Projeto 4 - Redes de Trabalho:**

Este projeto visa estimular a continuação da atuação em rede com outros defensores da qualidade dos espaços de moradia, e potencializar estudos e pesquisas na área, além de apoiar a defesa de pautas importantes para contribuir na solução da problemática habitacional.

**UCPEL + Saudável**

**Projeto 1 - "UCPEL Fumo Zero":**

O projeto "UCPel fumo Zero" terá como objetivo principal promover o combate, o controle e a orientação sobre o tabagismo em todos os espaços do Grupo APAC. O tabagismo custa ao nosso Sistema de Saúde cerca de R\$ 250 bilhões anualmente. Diariamente no Brasil 434 morrem por tabagismo ativo e 7 pessoas morrem por tabagismo passivo. O tabagismo ativo é considerado a primeira causa de morte evitável e o passivo a terceira. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três eixos, abrangendo os seguintes setores: a) comunidade acadêmica da UCPEL; b) população pelotense atendida por equipes vinculadas às UBS conveniadas com a nossa Universidade, nos ambulatórios do Campus da Saúde, Campus I, HUSFP, Centro da Criança SFP, Instituto de Menores DAZ; c) comunidade escolar Municipal e Estadual, com foco principal em adolescentes do ensino fundamental e médio. Teremos atividades com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O grupo de estudantes, que atuará nas ações, reunir-se-á mensalmente em reuniões de orientação utilizando o meio digital para encontros remotos. Nesse, o professor coordenador, em conjunto com os bolsistas do projeto, explicará as atividades do mês e esclarecerão dúvidas aos voluntários perante o projeto. Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a compreender os danos a população relacionados ao consumo do fumo através do tabagismo ativo, passivo e tabagismo de terceira mão. Ressalta-se que todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com o desenvolvimento das ações do presente projeto será possível atuar no campo da prevenção e promoção da saúde da população e garantir a formação acadêmica humanitária e solidária.

**Projeto 2 - “VI-VENDO”:**

Considerando os objetivos do Programa ‘VI-VENDO’ teste de visão para escolares de 5 a 14 anos de idade”, recebeu posição do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS): “O Conselho verificou, em parecer, que o projeto tem um cunho social relevante e que por meio desse teste é possível prevenir que deficientes visuais sejam encaminhados posteriormente aos oftalmologistas”. No mesmo parecer, o conselheiro do CREMERS, Dr. Joaquim José Xavier, informou: “Parabenizo o Dr. Roni, pois executa este projeto na íntegra, para promover a saúde visual da população infantil da cidade de Pelotas, evitando deficientes visuais ou cegueiras definitivas, pois sabemos que o tratamento precoce previne futuros deficientes visuais”, Revista CREMERS | ano XII | nº 87 | junho 2014.

Nosso relacionamento com o ambiente é 85% visual, padrão da cultura ocidental. Tanto que verbalizamos com frequência - “O meu ponto de vista”, “Ficar de olho”, “Sua visão de mundo”, “Fazer vista grossa”, entre outras... Restam apenas 15% para audição, olfato, gosto e tato (doutrina dos 5 sentidos criada por Aristóteles tendo como base as forças da natureza). A criança que nasce com defeito visual, jamais irá se queixar de que não vê bem, pois não sabe o que é a visão normal. E, com relação às queixas, não é comum que façam referência a dificuldade visual. São mudanças importantes para crianças em crescimento, desenvolvimento intelectual e psicológico afetando sobretudo o aprendizado, rendimento escolar e a socialização. Dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SOB) revelam que a deficiência visual acomete, em média, 4 de cada 100 crianças em idade escolar; 2% são estrábicas e esta é a principal causa de ambliopia (imprecisão da visão sem lesões orgânicas detectáveis dos olhos). Considera-se que professores, alfabetizadores, pais e/ou responsáveis pela proximidade e contato permanente com crianças, sejam as pessoas importantes no processo de identificação dos possíveis problemas visuais destas crianças. Ao notarem qualquer tipo de dificuldade e/ou alteração apresentada pela criança, deverão de imediato encaminhá-la para realização do Teste de Visão. Caso o teste mostre alguma alteração, a criança será formalmente encaminhada para avaliação por Oftalmologista do Ambulatório no Campus da Saúde da UCPel.

**RESUMOS - PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO - 2024****Atenção Odontológica Hospitalar**

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demanda a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam higiene bucal deficiente. Além disso, a permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da cavidade oral. Nesse contexto, o objetivo deste Projeto de Extensão é promover a saúde bucal nos pacientes internados na Clínica Médica e na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto prevê quatro eixos de trabalho que se desdobrarão em ações que visam responder aos seus objetivos específicos. Os quatro eixos são:

- 1) atendimento aos pacientes internados na clínica médica do HUSFP;
- 2) atendimento aos pacientes internados na UTI do HUSFP;
- 3) ações coletivas de educação em saúde;
- 4) educação continuada. Dessa forma espera-se que, além de promover a saúde bucal e ampliar a oferta de serviços para essa população, ocorrerá a capacitação das equipes multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e a oportunidade de acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciar o mundo do trabalho nos diferentes espaços hospitalares.

**Avaliação da colonização do estreptococo do GRUPO B em gestantes atendidas nos ambulatórios de pré-natal da UCPEL**

O presente projeto tem por objetivo disponibilizar às gestantes atendidas nas unidades de saúde da UCPEL, o exame de identificação da colonização pelo estreptococo do grupo B. O trabalho será desenvolvido diariamente com os alunos que realizarão as coletas e análises em laboratório sob supervisão do coordenador. Para a realização deste exame, as pacientes serão encaminhadas após solicitação médica para a coleta e as amostras levadas ao laboratório da universidade para análise. Os resultados serão entregues às gestantes para serem orientadas de acordo com o recomendado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Com isso os alunos irão colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, oportunizando a estes um maior contato com a comunidade, aguçando assim o desenvolvimento de projetos de pesquisas nesta área; além de um grande benefício às gestantes por facilitar o acesso a um exame realizado no próprio local de atendimento do pré-natal. Com essas medidas preventivas se pretende diminuir a incidência de infecções nos neonatos pelo EGB e reduzindo assim drasticamente os altos custos hospitalares.

**“CARE”: Cuidado, Afeto, Respeito e Empatia**

A internação hospitalar na Pediatria vai além de uma criança enferma: estudos demonstram que crianças e familiares podem experimentar vivências negativas durante a internação. Logo, buscar formas de amenizar estas experiências é de extrema importância para a família, a partir da melhora do diálogo e compartilhamento de informações por parte da equipe cuidadora. O projeto em questão, em parceria com a Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA), busca ir ao encontro dessa demanda da sociedade e, junto com os alunos e professores, promover um ambiente hospitalar seguro e participativo para o paciente e seus familiares através da orientação qualificada de estudantes de Medicina. Dessa forma, os alunos serão submetidos a treinamento teórico-prático com os temas mais importantes referentes à maternidade e Pediatria. Posteriormente, entrarão em contato com as famílias no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) através de breves conversas e palestras, promovendo espaço de aprendizagem humano e profissional ao estudante de Medicina da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Os alunos serão divididos em duplas para atuarem diariamente nas dependências da enfermaria pediátrica e maternidade, contando com o auxílio do professor coordenador. A partir disso, busca-se beneficiar em torno de 250 pessoas/mês, contabilizando pacientes, puérperas, familiares e acompanhantes.

**Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL)**

O presente programa consta no gerenciamento de um centro de incubação de empresas com foco em inovação, o trabalho abrange desde a sensibilização de empreendedores, recrutamento e seleção de empresas, bem como a análise da viabilidade das iniciativas, modelagem de negócio, acompanhamento e capacitação técnica para o trabalho.

**Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido**

A sociedade está enfrentando o problema de gerenciar a crescente população de pacientes com doença renal crônica impulsionada pelo crescimento populacional, envelhecimento, obesidade, diabetes e hipertensão. Estima-se que a doença renal crônica se torne a 5ª causa principal de morte até 2040. O aumento no número de indivíduos com doença renal crônica tem estimulado a implementação de políticas públicas para esta morbidade. No Brasil, em 2018 foi publicada a Portaria No 1.675, DE 7 DE JUNHO DE 2018, definindo os critérios para a organização, funcionamento e financiamento do cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica - DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, entre as atribuições são que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem utilizar tecnologias como

Telessaúde ou outras estratégias locais para qualificar o processo de trabalho, através do uso de protocolos de encaminhamento de maneira integrada com a Regulação e ambulatorios especializados em Nefrologia (Art. 64). A fim de contribuir para atingir estes objetivos as Escolas de Medicina, Enfermagem, Psicologia através deste Programa de Extensão pretendem desenvolver ações preconizando um modelo híbrido de atendimento, utilizando o atendimento por tele saúde e presencial quando necessário. Com objetivo geral de desenvolver modelo híbrido de atendimento multiprofissional ao paciente com doença renal crônica na cidade de Pelotas. Dentre os objetivos específicos são: disponibilizar tele interconsulta com as UBS matriciadas com fins de troca de informações e opiniões para auxiliar o diagnóstico e tratamento dos indivíduos com Doença renal Crônica; inserir os alunos da Graduação no atendimento digital; promover debate na área acadêmica e estimular a troca de informação e integração nas diversas áreas de assistência à saúde.

#### **Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde**

O projeto visa criar e validar simuladores de suturas usando materiais poliméricos compatíveis com a pele humana, com o objetivo de melhorar as habilidades cirúrgicas de estudantes e profissionais. Desenvolvido em parceria com alunos de graduação, ex-alunos da UCPel e colaboradores de outras instituições, busca prestar serviços à UCPel através do desenvolvimento tecnológico e da criação de conteúdo educacional. Para isso, realizamos estudos bibliográficos e testes com diferentes polímeros e técnicas de manufatura para selecionar o material adequado para os simuladores de sutura, conhecidos como “Skin”, bem como para outros simuladores, como os de mucosa oral e de face para treinamento de injetáveis e punção venosa. O projeto inclui etapas de prototipagem com moldes produzidos em impressoras 3D, além de validação por cirurgiões e professores do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP).

#### **Estudo sobre os principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas**

A ideia do projeto é aplicar os testes de contato nos pacientes do SUS vinculados ao ambulatório de Dermatologia da UCPel, com indicação precisa para tal. A aplicação do teste é realizada na segunda-feira, com leituras na quarta e na sexta-feira da mesma semana (48 horas e 96 horas após aplicação). Os pacientes serão orientados quanto aos cuidados durante o teste e seu resultado, bem como instituído tratamento e programado acompanhamento dermatológico no ambulatório. Os alunos acadêmicos que passam no ambulatório de Dermatologia em estágio curricular, bem como os alunos da LADERMA UCPel que estiverem presentes nesses dias (aplicação e leituras) acompanharão todo o processo, tendo acesso a essa experiência rica na Dermatologia, onde apenas residentes de grandes centros tem possibilidade de ter. Como objetivo geral, o projeto tem a ideia de oferecer a realização dos testes de contato aos pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia da UCPel. O público-alvo são os pacientes do SUS vinculados ao ambulatório de Dermatologia da UCPel. O projeto tem estimativa de aplicar o teste em média de um paciente por semana, totalizando até 4 por mês e, conseqüentemente, cerca de 25 pacientes ao longo de 9 meses (abril-dezembro de 2024).

#### **InSerção – Trilhando desafios**

O Projeto de Extensão Inserção: trilhando desafios, propõe mobilizar experiências e práticas empreendedoras com a comunidade envolvida, tais como: promover a construção de saberes para o desenvolvimento de negócios comunitários sustentáveis, processos de design de produtos, comunicação com o mercado e promoção do autocuidado dos sujeitos envolvidos. Adota-se como princípio metodológico a sondagem diagnóstica do problema e suas necessidades, por meio de entrevistas, rodas de conversas e elaboração de ações com a participação do grupo envolvido. Desta

maneira, o PEX reflete o protagonismo dos sujeitos para trilhar desafios frente às suas necessidades, por meio do acesso aos conhecimentos no âmbito do empreendedorismo sustentável.

### **Médicos de Rua**

O projeto tem como propósito oferecer cuidado integral à População em Situação de Rua (PSR), através de assistência, educação, prevenção e promoção da saúde, com atendimentos multidisciplinares realizados quinzenalmente. As atividades serão feitas com um acolhimento o mais resolutivo possível no dia da ação, e quando necessário, encaminhando as pessoas atendidas às Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Como método, o programa será elaborado, proposto e submetido à aprovação junto ao corpo docente atuante nas UBSs vinculadas à instituição de ensino. Além disso, será feita articulação com a equipe do Consultório de Rua, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde e que já tem recebido os residentes do PRM de Medicina de Família e Comunidade da instituição.

Desse modo, são esperados como resultados a implantação do projeto e realização de ações que promovam atendimento ao maior número de pessoas possível, bem como, acolhimentos disponibilizados pelas UBSs, se necessário. Esta população, apesar de viverem em locais e ambientes que os colocam em situação de suscetibilidade física e mental, terão no programa “Médicos de Rua” uma alternativa de apoio, proteção, segurança e cuidado, o que corrobora a importância da promoção à saúde, preconizada pelo SUS, no âmbito da integralidade.

### **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF**

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal – RFB – em parceria com instituições de ensino, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas. O NAF é uma atividade de extensão que tem a finalidade de promover a prática contábil, por meio da realização de atendimentos a pessoas físicas, Microempreendedores Individuais (MEI), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, visando o aprimoramento do conhecimento acadêmico. O NAF proporciona aos estudantes conhecimento a respeito da função socioeconômica dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualifica o futuro profissional, por meio de atividades práticas e da propagação de conhecimento acerca do cumprimento das obrigações tributárias e da função socioeconômica dos tributos; e disponibiliza orientação fiscal às pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, sem acesso a serviços contábeis ou com dificuldades no uso de meios digitais.

### **NAOP - Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógica**

NAOP surge como um espaço de atendimento à grande demanda de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, as quais, no cotidiano escolar, não são atendidas suficientemente para um efetivo diagnóstico situacional que contribua para a melhoria dos processos de aprendizagem. A partir da articulação entre as instituições envolvidas e a equipe de coordenação, o projeto NAOP visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento de ações preventivas frente aos processos de aprendizagem, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este projeto visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas através de uma iniciativa voltada ao processo do aprender. Assim,



a partir de uma metodologia problematizadora, o NAOP buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando contribuir com a educação de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, auxiliando nas questões de leitura, de escrita e demais questões inerentes ao ambiente escolar em que estão inseridos. Entendemos que, através deste projeto, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o NAOP é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem em nossa região. Diante do exposto, o NAOP quer ser um espaço que possa contribuir na formação dos sujeitos em desenvolvimento, tornando-os cidadãos em construção de sua autonomia e humanos em sua totalidade, visando fortalecer suas identidades pessoais e profissionais.

### **Projeto de Extensão em Endodontia (PrexENDO)**

O projeto de extensão em endodontia tem como objetivo primordial proporcionar atendimento especializado para pacientes com necessidade de tratamento e retratamento endodôntico em dentes permanentes. Além disso, visa capacitar, através de treinamentos teórico-práticos, estudantes de graduação em Odontologia da UCPel, especificamente aqueles matriculados entre o 6º e o 10º semestre.

Os estudantes serão selecionados com base em uma avaliação curricular e entrevistas presenciais, focando em suas competências e interesse pela área de Endodontia. Eles serão supervisionados por um docente da área, garantindo a excelência no aprendizado e na prática clínica. O projeto englobará atendimentos clínicos na clínica de odontologia da UCPel, situada no campus da saúde, e treinamentos pré-clínicos no Laboratório 404C, localizado no campus 1. Antes do início de qualquer tratamento, será obrigatória a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo paciente, assegurando a observância de todos os protocolos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

As atividades exclusivamente teóricas serão organizadas periodicamente, podendo ser realizadas tanto presencialmente quanto online, conforme a necessidade. No decorrer do projeto, será oferecido um curso rápido teórico-prático para a comunidade externa (ou seja, profissionais graduados, discentes de outras instituições e interessados) sobre endodontia mecanizada, e um evento presencial denominado “Encontro Pelotense de Endodontia”. Ambos irão promover conhecimento técnico-científico de excelência para a comunidade, além de angariar fundos para a autossustentabilidade do projeto de extensão.

Espera-se que o projeto não apenas beneficie os pacientes atendidos pelo curso de Odontologia da UCPel, oferecendo tratamentos endodônticos de excelência e reduzindo a lista de espera, mas também proporcione um treinamento especializado para os discentes envolvidos, possibilitando um diferencial para entrar no mercado de trabalho altamente competitivo. Este projeto também visa motivar futuros acadêmicos e profissionais a se capacitarem na especialidade de Endodontia, abrindo caminho para pesquisas, produção de conhecimento científico, e participação em eventos técnico-científicos como o Encontro Gaúcho de Endodontia.

### **Quanto custa o seu negócio?**

‘Quanto custa o seu negócio?’ (QCSN) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Atua desde 2018 na Universidade e tem como objetivo auxiliar MEI’s, microempresários e empresários de pequeno porte no autoconhecimento de seu negócio por meio da contabilidade de custos, contribuindo assim para a gestão eficaz dos recursos da organização e por consequência sua longevidade.

O projeto funciona com encontros semanais, presenciais ou online, e a metodologia de trabalho ocorre em duas etapas: a primeira de diagnóstico, para conhecer o ciclo operacional da empresa e a segunda de orientação contábil, para auxiliar no controle do negócio. Na segunda etapa, são fornecidas ferramentas gerenciais para o empresário: mapa de custos, precificação, análise de resultados e

sugestões para redução de gastos. Deste modo, além da empresa conhecer (de fato) seus dados econômico-financeiros no momento do atendimento, ela poderá seguir com a alimentação das ferramentas e gerenciar o negócio com segurança nos períodos subsequentes.

O assessoramento é realizado pelos docentes do curso de Ciências Contábeis e pelos alunos bolsistas e voluntários. Desde o início do projeto até o presente ano já foram atendidos e beneficiados pelas ações do QCSN 16 empresários (com atendimento completo), o que impactou diretamente na sustentabilidade financeira dos negócios e manutenção de empregos nos estabelecimentos.

Além dos atendimentos diretos, são realizadas publicações nas redes sociais da UCPel como dicas para manter o equilíbrio financeiro e econômico dos negócios e há lives anuais no canal do Youtube da UCPel, onde registraram respectivamente: ano 2020 184 visualizações, ano 2021 132 visualizações, ano 2022 130 visualizações, ano 2023 112 visualizações até o momento. Em 2023 foi criado o Instagram do projeto, até a data de dezembro de 2023 havia 731 seguidores e 47 postagens, aumentando o poder de alcance do projeto.

### **Reciclação - A ação da reciclagem na saúde coletiva utilizando o reutilizar**

O projeto Reciclação, iniciado em 2020, foi uma proposta criada pelos estudantes da Medicina da graduação da UCPel, juntamente com a IFMSA Brazil/ UCPel, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos recicladores através da conscientização à população sobre a importância da reciclagem, reconhecendo as demandas do público-alvo e facilitando seu acesso à saúde. O projeto será realizado na Universidade Católica de Pelotas, situada na cidade de Pelotas/RS. As atividades de campo serão conduzidas em comunidades urbanas e periurbanas da região, visando envolver a população de recicladores do município. O projeto "Reciclação" adotará uma abordagem multidisciplinar e participativa, envolvendo estudantes, professores e membros da comunidade. As atividades serão organizadas em três etapas principais:

1. Sensibilização e Educação Ambiental: Realização de palestras, workshops e campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem para a saúde coletiva e o meio ambiente.
2. Implementação de Programas de Coleta Seletiva e Mapeamento de Risco: Desenvolvimento e implementação de programas de coleta seletiva em parceria com as comunidades locais e recicladoras do município de Pelotas, com ênfase no reaproveitamento de materiais recicláveis e mapeamento de risco destes serviços.
3. Promoção de Ações de Reutilização e Minimização de Riscos à Saúde do Trabalhador: Realização de oficinas e atividades práticas para estimular a reutilização de materiais recicláveis na confecção de produtos artesanais e utilitários, além de identificar fatores de risco que possam interferir na saúde dos trabalhadores das recicladoras locais e formas de minimizar agravos à saúde.

### **Salvar: Ensino de Suporte Básico de Vida para a Comunidade**

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte não traumática, no mundo, dados demonstram que no Brasil devem ocorrer em torno de 200 mil PCRs por ano, sendo 30% fatais (1,2,3,4). No município de Pelotas os óbitos por doenças cardiovasculares encontram-se entre as principais causas, segundo dados do plano municipal de saúde de Pelotas 2014/2017(6). É consenso de que a maioria das paradas cardiorrespiratórias extra hospitalares (PCREH) tenham como causa as doenças cardiovasculares, sendo a fibrilação ventricular o ritmo mais provável e que está associado à parada cardiorrespiratória (3). Sabe-se que 20% das paradas cardíacas ocorrem em ambiente extra-hospitalar, são presenciadas por crianças(4) e que não há disponibilidade de desfibrilador externo automático para reverter a parada, isto levou a estimular o ensino do reconhecimento da parada cardiorrespiratória e das compressões cardíacas, em diversos países, como no Reino Unido, Estados Unidos e Austrália, através da iniciativa da American Heart Association, fazendo parte do currículo escolar da disciplina de primeiros socorros nos Estados Unidos; no Brasil, a sociedade brasileira de

cardiologia preconizou este tipo de treinamento em meados de 2000 e desde então vem estimulando a prática, que se propaga discretamente.

A fim de seguir esta iniciativa da American Heart Association e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e visando melhorar a sobrevivência, estimativa e qualidade de vida das vítimas de parada cardíaca, foi idealizado este projeto para capacitar a comunidade, enfatizando as crianças do 5º ano do ensino fundamental e professores.

### **Saúde Mental Aberta: conectando conhecimentos**

O Projeto "Saúde Mental Aberta" tem como objetivo geral promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, focando na área de saúde mental. Os objetivos específicos incluem a inserção das atividades de pesquisa em saúde mental na comunidade, aumentar a visibilidade e divulgação de resultados científicos, ampliar o diálogo entre a academia e a comunidade, e incentivar a participação voluntária de alunos em atividades de pesquisa. A metodologia envolve reuniões semanais, participação em projetos de pesquisa específicos, e cursos rápidos de extensão. O projeto é coordenado por uma equipe multidisciplinar e busca impactar positivamente tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral, contribuindo para a desestigmatização e melhor compreensão da saúde mental.

### **Sistema de Desinfecção por Ultravioleta**

O projeto Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta tem como objetivo desenvolver soluções inteligentes para desinfetar ambientes hospitalares e ambulatoriais utilizando luz ultravioleta dos tipos B (UVB) e C (UVC). Ele é realizado em parceria com a empresa Freedom Veículos Elétricos, abrangendo desde o desenvolvimento tecnológico de produtos biomédicos até atividades relacionadas à microbiologia e à criação de conteúdo educacional sobre o tema. Além disso, conta com o apoio da infraestrutura do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), onde são conduzidos testes no bloco cirúrgico para avaliar a eficácia dos equipamentos produzidos no projeto em um ambiente hospitalar com bactérias multirresistentes.

### **UBS de Todas as Cores**

Dentro das demandas em saúde da comunidade da cidade de Pelotas, RS, Brasil, identifica-se uma lacuna de atendimento e vínculo com a população LGBTQIAPN+. Pacientes que fazem parte deste grupo muitas vezes acabam não sendo atendidos quanto às suas demandas específicas, seja por falta de diálogo na relação médico-paciente tanto por parte do próprio paciente quanto por parte da equipe médica, muitas vezes não treinada quanto às peculiaridades da saúde desta população. Desta forma, a fim de aumentar a procura destes pacientes pelos serviços de saúde e de propiciar um ambiente mais acolhedor por parte das equipes de atendimento, este projeto vem com o intuito principal conscientizar a população pelotense sobre a importância das demandas de saúde da população LGBTQIAPN+, com a grande ênfase na promoção de um espaço mais acolhedor dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A promoção da saúde direcionada à população LGBTQIAPN+ se justifica devido ao ambiente hostil que muitas vezes se apresenta a esses indivíduos, tanto no âmbito familiar, nas ruas, no trabalho e no próprio atendimento na área da saúde. Este cenário, por consequência, induz uma falta de credibilidade e acolhimento nos serviços de saúde fazendo com que, muitas vezes, não se sintam seguros e respeitados para frequentarem as UBSs. Adicionalmente, este projeto prevê a divulgação de informações em saúde, cientificamente respaldadas, por meio de panfletos didáticos, para entregarmos aos moradores das regiões abrangidas pelas UBSs contempladas no projeto, conscientizando assim, o público LGBTQIAPN+ destes locais e estimulando tais pacientes a procurarem os serviços para serem devidamente acolhidos nos atendimentos. Além dos panfletos,

contaremos com postagens informativas em plataforma digital pública e de livre acesso à população, para divulgar informações pertinentes e inclusivas. Ademais, contaremos com palestras e eventos no nosso cronograma. Portanto, com este projeto almeja-se o amparo salutar da população LGBTQIAPN+, o estímulo à cobertura desta população pelas UBSs, de forma a promover ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade, além de propiciar um ambiente mais receptivo e inclusivo nas comunidades atendidas.

**Um olhar de carinho: Rastreamento, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas.**

A Oftalmologia é uma área da Medicina que busca proporcionar aos indivíduos uma melhor qualidade de vida, aumentando ao máximo sua acuidade visual. Porém, apesar dos grandes avanços de tecnologias e técnicas utilizadas nessa área, a falta de assistência a populações em situação de vulnerabilidade torna-se um problema, uma vez que os erros de refração prejudicam diretamente a qualidade de vida. O objetivo do projeto visa rastrear, diagnosticar e oferecer tratamento de doenças oftalmológicas para crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em escolas federais, municipais e estaduais. O projeto será coordenado pelo professor Anderssen Gomes e contará com a colaboração de alunos selecionados, devidamente matriculados no curso de medicina na UCPel a partir do terceiro ano. O rastreamento se dará por meio de visitas estratégicas em dias pré-determinados a essas escolas e aplicação de testes de acuidade visual para que seja possível selecionar as crianças que se beneficiariam de um atendimento oftalmológico ambulatorial. Dessa forma, serão agendadas datas específicas em que as crianças selecionadas deverão comparecer ao ambulatório de oftalmologia no campus Dr. Franklin Olivé Leite onde seriam atendidas pelos alunos que integram o projeto acompanhados pelo professor orientador Dr. Anderssen Gomes. Para que seja possível atender um maior número de pacientes, os integrantes do projeto passarão por aulas teórico-práticas ministradas pelo professor orientador e pelos integrantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia UCPel (LAOF) com o intuito de prepará-los para fornecer um atendimento humanizado e de qualidade, um diagnóstico preciso e tratamento adequado sempre sob orientação e supervisão do professor orientador.

## ANEXO II – BEX

TERMO DE COMPROMISSO DE BOLSISTAS DE  
EXTENSÃO - BEX

Nome do bolsista:	
Número de matrícula:	CPF:
Nº Agência BANRISUL:	Conta corrente BANRISUL:
E-mail:	Telefone:
Curso:	Data de nascimento:
Título do projeto:	
Data de início da bolsa:            /        /	
Coordenador do projeto:	
Orientador:	
Carga horária semanal do aluno:        (        ) 20h    (        ) 10h	
Assinatura coordenador/orientador:	

Nos termos da Resolução nº 264 da Universidade Católica de Pelotas, as partes signatárias firmam entre si o presente Termo de Compromisso de Bolsa de Extensão - BEX/UCPel, sob as seguintes condições:

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO:** UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - mantida pela Associação Pelotense de Assistência e Cultura - com sede em Pelotas à Rua Félix da Cunha nº 412, representada por seu Reitor, Dr. José Carlos Pereira Bachettini Júnior ou pessoa especificamente designada.

1. O presente Termo de Aceitação de Bolsa de Extensão – BEX/UCPel está vinculado ao Edital nº 035/2024 da Pró-Reitoria Acadêmica e à Resolução nº 264 da Universidade Católica de Pelotas, na qual o estudante está regularmente matriculado no curso \_\_\_\_\_.
- 1.1 O bolsista declara estar ciente e de acordo com o teor da Resolução nº 264 da UCPel, disponível na Secretaria da Pró- Reitoria Acadêmica.
- 1.2 As atividades de extensão estão de acordo com a proposta pedagógica do curso, à etapa e à modalidade de formação do estudante e ao horário e calendário escolar.
2. Após seis meses de permanência no Programa, o aluno BEX/UCPel passará por um processo de avaliação, com base em um relatório conclusivo das atividades desenvolvidas, para que se torne conhecido seu desempenho e produtividade no decorrer do período.
3. A BEX/UCPel não implica em vínculo empregatício com a Instituição.
4. Em caso de eventual débito do aluno junto à UCPEL, decorrente de mensalidades, será compensado com o valor da bolsa recebida, o que desde já autoriza, extinguindo-se as obrigações até onde se compensarem.
5. Assim acordes, assinam o presente termo em uma (01) via, para que produza efeito legal.

Pelotas, ..... de ..... de .....

\_\_\_\_\_  
Assinatura Bolsista

\_\_\_\_\_  
Assinatura Coordenação de Extensão

Página 37 de 38

## ANEXO III – VEX

TERMO DE COMPROMISSO DE VOLUNTÁRIO DE  
EXTENSÃO - VEX

Nome do voluntário:	
Número de matrícula:	CPF:
E-mail:	Telefone:
Curso:	Data de nascimento:
Título do projeto:	
Data de início do voluntariado:        /        /	
Coordenador do projeto:	
Orientador:	
Carga horária semanal do aluno:        (    ) 20h        (    ) 10h	
Assinatura coordenador/orientador:	

**Nos termos da Resolução nº 264 da Universidade Católica de Pelotas, as partes signatárias firmam entre si o presente Termo de Adesão ao Voluntariado de Extensão - VEX/UCPel, sob as seguintes condições:**

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO:** UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - mantida pela Associação Pelotense de Assistência e Cultura - com sede em Pelotas à rua Félix da Cunha nº 412, representada por seu Reitor, Dr. José Carlos Pereira Bachettini Júnior ou pessoa especificamente designada.

1. O presente Termo de Voluntário de Extensão – VEX/UCPel está vinculado ao Edital nº 035/2024 da Pró-Reitoria Acadêmica e à Resolução nº 264 da Universidade Católica de Pelotas, na qual o estudante está regularmente matriculado no curso de \_\_\_\_\_.
2. O trabalho voluntário a ser prestado à UCPel, é atividade não remunerada, não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.
3. A jornada de trabalho voluntário será de \_\_\_\_\_ horas semanais.
4. O presente termo de Adesão vigorará pelo prazo de um período letivo, a contar da assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado a juízo das partes.
5. O prestador de serviço voluntário responderá civil e penalmente pelos danos causados ao patrimônio da UCPel que esteja sob sua guarda e responsabilidade, devendo restituir os bens que lhe forem entregues nas mesmas condições que os recebeu.
6. O prestador de serviço voluntário deverá observar o Estatuto, Regimento, Resoluções e as normas regulamentares que regem as atividades da UCPel.
7. As atividades de extensão estão de acordo com a proposta pedagógica da Universidade, a etapa e a modalidade de formação do estudante, ao horário e calendário acadêmico.
8. Este termo de adesão poderá ser cancelado a qualquer tempo, por iniciativa de ambas as partes, bastando para isso que uma das partes notifique a outra.
9. Assim acordados, assinam o presente instrumento em 01 (uma) via, para que produza efeito legal.

Pelotas, ..... de ..... de .....

\_\_\_\_\_  
Assinatura Bolsista

\_\_\_\_\_  
Assinatura Coordenação de Extensão

Página 38 de 38